

Nº. 194
3 DE JULHO
2002
Ano XXVII
2ª. SÉRIE

ACOMARCA

0,50 Euro
100\$00
(INCLUIDO)

PORTE
PAGO

"a expressão da nossa terra"

Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira

JOAO CARLOS
RODRIGUES COELHO

Pintor
de Construção Civil
Efectuamos Obras
em qualquer parte do
país

- Orçamentos Grátis -

Casais Fundeiros - AREGA
Telemóvel 96 2474191 Tel. 236 644246

Natural de Arega MORREU EVANGELISTA GRAÇA

Domingo, dia 23 de Junho, a morte surpreendeu-o. Apagou-se um dos mais destacados empresários da restauração, a nível nacional. Apagou-se um modelo de empresário humanista. Apagou-se um distinto conterrâneo nosso, que se agigantou engrandecendo o nome de Arega e de Figueiró dos Vinhos.

Pág. 6

Castanheira de Pera DIA 4 DE JULHO, FERIADO MUNICIPAL

Dia 4 de Julho é feriado em Nova York, Coimbra e... Castanheira de Pera. (...) No que diz respeito a Castanheira de Pera, o feriado, municipal deve-se a ter sido nesta data do ano de 1914 que a então freguesia de Castanheira de Pera, em conjunto com a do Coentral, formaram o actual concelho.

Pág. 7

Pedrógão Grande PROSSEGUEM ESCAVAÇÕES ARQUEOLÓGICAS

pelo terceiro ano consecutivo, irão decorrer na primeira quinzena de Julho escavações arqueológicas no Povoado Fortificado de N.ª. Sra. dos Milagres, em Pedrógão Grande.

Os trabalhos são coordenados pelos Drs. Costa Santos e Carlos Batata

Pág. 11



Págs. 4 e 5

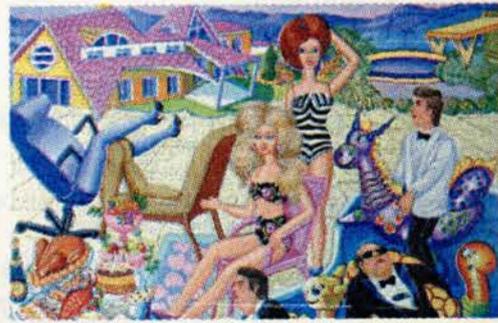
JÚNIORES: RECREIO SOBE À HONRA

Pág. 20



ARTE CONTEMPORÂNEA NA CASA DO TEMPO

Pág. 6



CARLOS MEDEIROS APRESENTA LIVRO

Pág. 8



ANCARLOCO, LDA

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Gerência António Coelho

Crédito s/entrada até 72 meses

Telemóvel: 919 351 739

SEDE: Zona Industrial
Telefone: 236 486 386 - FAX: 236 486 084
3270 Pedrógão Grande

Automóveis

NOVOS E SEMI-NOVOS
LIGEIROS E COMERCIAIS DE
TODAS AS MARCAS

Stand: N.º do IC8 - ENI 237

Telef.: 236 553 706

Figueiró dos Vinhos

RAÍZES

POR MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



PARABÉNS BAIRRO NOVO

Foi com muita emoção que assistimos este ano às marchas de S. João em Figueiró dos Vinhos.

Os cantares cadenciados a dois tempos e a alegria a tempo inteiro voltaram a desfilar pelas ruas da vila, contagiando todos – os mais jovens e os menos jovens.

A emoção traiu-me até às lágrimas, interrompendo por momentos a alegria que sentia, quando vi a Nenita Nunes, essa grande Senhora, à frente do desfile, levada pelo braço do Dr. Fernando Martelo, dando orientações e distribuindo sorrisos. Para mim ali estava uma bandeira erguida, a bandeira que desde nova me guiou, que onduleia mas não cai. Ali estava de novo com um entusiasmo contagiante. D. Nenita, esta evocação é só para si. Parabéns e obrigada!

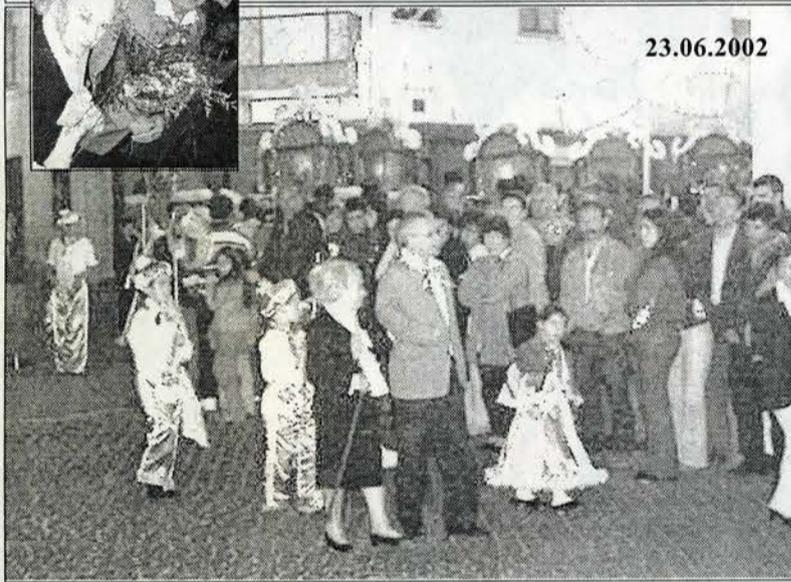
Essa sua garra que nos orientou há 55 anos atrás, na nossa meninice, minha e dos meus companheiros, muitos já falecidos, avultou-me agora e de novo à memória. Todos quantos sobre-vivemos temos o privilégio de experimentar essa emoção e alegria que nos faz recuar aos tempos gloriosos da embaixada do Zêzere. Tendo agora a lágrima por companhia – porque os nossos amores já cá não estão!



30.06.1947



23.06.2002



por Alcides
Martins

O VERÃO

Eis que aí está o verão,
A época mais estival.
Quando há muita animação,
Nas praias de Portugal.

Época dos arraiais,
E das festas dos santinhos.
Quando o calor é demais,
Saboreiam-se os bons vinhos.

As férias dos emigrantes,
Trazem-nos ver a família.
E em bares extenuantes,
Passando a noite em vigília.

O calor sempre a apertar,
Nos leva às praias mais belas,
Para a gente refrescar,
E mirar também donzelas.

EDITORIAL

HENRIQUE PIRES-TEIXEIRA

UMA POLÉMICA INTERESSANTE

Se há coisa que mais prezo no jornal é a diversidade de opiniões, e o confronto de ideias e de propostas. E se esse confronto se eleva à categoria da polémica, mais vivacidade dá ao debate, mais colorido empresta às ideias e mais estímulo confere à leitura.

Todavia sempre fiz e faço um apelo à urbanidade do confronto e à elevação da linguagem. A polémica pode (e talvez deva) ser acutilante e apaixonada – mas nunca pode descambar para o insulto gratuito nem para a suspeição soez. A polémica deve (e talvez possa) ser criativa e até irónica – e nunca um instrumento de agressão ao opositor.

O importante é o brilho das ideias e o sumo das propostas – não o vigor das cacetadas pessoais.

Já me desgostou ter lido alguns textos neste jornal, justamente por reunirem os requisitos mais negativos que procuro combater.

A mais recente polémica que se instalou neste periódico, opôs o Dr. Carlos Lopes ao Deputado municipal Paulo Camoezas. O primeiro, a advogar as significativas melhorias registadas em Figueiró nos últimos doze anos, nomeadamente no plano dos serviços e equipamentos sociais; e o segundo, a apoucar os desenvolvimentos registados e a clamar por mais empregos no concelho – pressupondo-se, na linha do seu raciocínio, que esta é uma incumbência, não dos empresários, mas da autarquia, e que o desenvolvimento económico passa pelo modelo do colectivismo autárquico e não pelo modelo liberal que acredita no mercado.

Em minha opinião a polémica até estava interessante, e desde logo porque tinha traços de criatividade e graça, e porque opunha dois jovens que se debruçavam sobre a sua terra, sobre a problemática do seu desenvolvimento – e não sobre questões pueris.

O escrito de Paulo Camoezas (“Quando será?”), em resposta ao de Carlos Lopes (“Porque será?”) encerra em si mesmo pistas para inúmeros comentários, a começar pela acérrima crítica que dirige aos empresários locais – porventura a sua base eleitoral, acusando-os de mal apetrechados, apáticos e careiros – e a desembocar na ideia de que Figueiró é um permanente palco de assaltos, insinuando que isso indicia o atraso do seu desenvolvimento. Deixando de remissa o exagero, a mim ocorreu-me logo a comparação com essas cidades terceiro-mundistas e proletárias como Lisboa, Porto e mesmo Gaia, de tantos que são os assaltos diários que registam.

Parece-me que os aspectos com incidência local mereciam ser debatidos, abrindo-se assim uma discussão pública, viva e concreta sobre as alternativas estratégicas propostas por cada um.

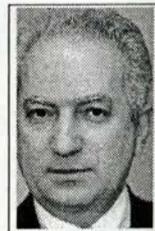
Contudo, o Dr. Carlos Lopes, sentindo que fora beliscada a sua dignidade e probidade pessoais e profissionais, entendeu que não estavam reunidas as condições para um debate sério, um debate de ideias, isento de ataques pessoais.

Lendo o texto de Paulo Camoezas, o que eu ali vejo é uma continuidade de caricaturas lançadas em torno dessa popularíssima figura portuguesa, o Zé. E a questão do telefonema interpreto-a como uma metáfora política acerca do domínio avassalador do partido socialista ao nível autárquico, em Figueiró dos Vinhos – terreno onde o PSD tem claudicado, apesar de arrebatar todas as outras eleições.

O Dr. Carlos Lopes pode ser acusado de muita coisa no plano político, e nomeadamente de ser o João Pinto do Dr. Manata (o que até é um cumprimento), mas nunca de actuar em detrimento de algum município, da Câmara ou do erário municipal. A sua devoção à causa pública foi reconhecida inclusivamente pelos vereadores do PSD que com o seu voto permitiram atribuir por unanimidade, a Carlos Lopes, a distinção de mérito municipal. Se se movesse por questões materiais e de carreira política pessoal, e não por amor à terra, já hoje não estaria em Figueiró dos Vinhos – porque vários foram os convites que lhe dirigiram, e alguns eu pude testemunhar.

Acho que o debate que Carlos Lopes e Paulo Camoezas estavam a travar era útil para o concelho e para o esclarecimento público, e por isso deveriam continuá-lo.

Faço pois um apelo a ambos nesse sentido – e apelo igualmente a uma maior contenção na peleja, evitando-se quaisquer alusões deslizantes para a ofensa pessoal, e evitando-se também transferir para os tribunais aquilo que nunca aí poderá ter lugar: um debate público e alargado, irrestrito à questão penal.



FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.^o
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DOMINGOS DUARTE

MÉDICO

Especialista de Ginecologia

Consultórios:

R. Dr. Manuel Simões Barreiros, nº8
- Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 552 604

Edifício Topázio,
Rua de Olivença, 21-
Escrit. 412 - Coimbra
Telef.: 239 834 746

Marcações pelo Telef.: 239 716 314

MANUEL ALVES DA PIEDADE

MÉDICO ESPECIALISTA

CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis
excepto à 4.^a Feiras

Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas
Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13Horas

Tel. 236 552 418

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

OPINIÃO

PAULO CAMOEZAS BEÇA



“SER OU NÃO SER... EIS A QUESTÃO

por Paulo Camoezas, o Sr. Beça

Todas as pessoas que me conhecem, e também algumas que não me conhecem, mas já ouviram falar, sabem que de mentiroso não tenho nada. E também sabem que sou muito rigoroso em tudo o que faço. Às vezes dou comigo a controlar o meu próprio trabalho para ver o que faço de bem, e concerteza o que faço de mal, para não tornar a repetir.

Nem todas as pessoas têm essa maneira de estar. Erram, tornam a errar, confessam que erram, pedem desculpas, tornam a errar... etc. Mas o grave não é essa incapacidade de fazer bem. O que eu acho grave é permitirem sistematicamente esses erros e os responsáveis, embora sabendo, nada fazem.

Às pessoas que leram o ultimo artigo do Figueiroense Carlos Lopes, socialista ferrenho, só peço o seguinte raciocínio:

Não acham que, por exemplo, os funcionários da câmara que andaram a limpar as ruas depois das festas de S. João, aqueles que se levantam para trabalhar no duro, aqueles que limpam o chão para nós passearmos, não acham que esses também merecem o tal reconhecimento do mérito excepcional? Ou será que se tem de ser Doutor para ter mérito?

A meu ver, não tem. Bem pelo contrário. Mas desses, simples funcionários, que dificilmente sobem de categoria, ninguém fala.

Critérios que estão à vista de todos.

Aproveito para dar um conselho ao Sr. Carlos Lopes. Ou se demite do cargo que tem no Partido Socialista, ou as pessoas vão continuar a achar que ele mistura as funções que tem na Câmara com as funções que tem no partido. Aliás também seria bom

que ele, com as funções que tem na Câmara deixasse de escrever para os jornais constantemente com a mesma cassete, a explicar a obra do seu ídolo, claro, pois obra dele ainda não vi nenhuma. Eu da parte que me toca, e como deputado eleito pelo povo, tentarei colocar o meu ponto de vista sobre a situação do concelho em local próprio que é a Assembleia Municipal, tão bem presidida pelo, imagine-se, “socialista” Dr. Jorge Pereira. Mas também como cidadão tenho o direito de denunciar em qualquer meio de informação as minhas preocupações.

Aceito todas as críticas vindas do PS, mas também seria bom que eles aceitassem como bons democratas que deveriam ser, as minhas opiniões. Mais uma vez reafirmo que não devem confundir a amizade e consideração que existe com situações de pontos de vista. Não é Sr. Carlos Lopes?

A minha preocupação não está em saber se este ou aquele fazem chamadas da Câmara. Isso é o menor dos problemas. O que melindrou o Sr. Carlos Lopes, é o facto de ele ter memória, e já ter visto este filme uns anos atrás e não ter gostado muito do fim.

Eu quero lá saber disso. Preocupa-me sim o facto dele saber que eu tenho razão e ter a coragem de o negar. Eu não conseguia viver com esse peso em cima de mim, aliás é por causa disso que eu caminho de cabeça erguida, ao contrário de alguns.

A mim o que me preocupa e reafirmo é a falta de emprego, o pouco desenvolvimento de Figueiró. Preocupa-me a estagnação, o pouco apoio às colectividades,

o pouco apoio às iniciativas, um concelho onde só os socialistas é que sabem, onde só eles é que têm a razão. Preocupa-me o discurso constante ao longo dos anos destes socialistas, que não permitem que Figueiró evolua. Isso é o que me preocupa. O resto é fogo de artifício.

Eu recebi uma carta do advogado do Sr. Carlos Lopes a ameaçar-me com um processo crime se eu não desmentisse e rectificasse o que escrevi. Exijo que ele cumpra o que disse. E se assim o não fizer avisarei a Ordem dos Advogados e o próprio Ministério Público do sucedido. Logicamente que quero ir a tribunal. Aliás duma maneira ou de outra lá estarei e com todas as provas que tenho, certamente informarei o povo de Figueiró do veredicto final. Ficarà à vista de todos com a decisão jurídica. No tribunal não se brinca às escondidas! E no tribunal não há maiorias.

Para terminar quero agradecer a todas as pessoas que me ligaram, e a todas as que me felicitaram durante o S. João pelo meu último artigo, dizendo-lhes que eu sou imparcial, independente, e se escrevo o que escrevo é para ajudar Figueiró a mudar de rumo. Eu sou a voz daqueles que não têm voz, daqueles que de uma maneira ou de outra não podem falar para não hipotecarem o futuro, falam comigo nas ruas e me dizem o que sentem. Continuarei a lutar por eles para alertar todos do perigo que correm, se Figueiró continuar assim sem evoluir.

É certo também, que se as coisas mudarem entretanto estarei cá para *felicit*ar, não confundir com *facilit*ar!

RÁDIO TRIÂNGULO

99.0

(isto é... quase cem)



Telefone:
236 486 500

Fax:
236 486 502

Rádio Triângulo 99.0 fm

Os serviços de informação são assegurados pela redacção do jornal “A Comarca”

FESTAS DO CONCELHO EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Junho foi mês de folia.

Durante o mês de Junho, Figueiró dos Vinhos e o seu Concelho viveu momentos de grande júbilo, festejando a sua identidade e exaltando as virtudes das suas gentes.

Dando continuidade a uma tradição profundamente enraizada, a Câmara Municipal promoveu um extenso cartaz de acontecimentos e realizações e colaborou com a comunidade, que tornaram as Festas do Concelho uma das mais diversificadas e completas da Região.

Respondendo a uma velha aspiração da população, procurou-se levar a todas as freguesias as festas do concelho, numa iniciativa para que muito contribuiu a colaboração das Juntas de Freguesias de Aguda, Arega, Bairradas e Campelo.

Assinale-se os importantes êxitos que constituíram a realização da II Mostra de Actividades Económicas, da X Mostra de Artesanato e da VII Mostra Gastronómica, realizadas no novo espaço coberto do Mercado Municipal revestidas de um novo figurino e modelo organizacional.

Registo para as inúmeras provas desportivas que aconteceram neste período tais como os torneios de Natação, Andebol, Xadrez, Pesca Desportiva, Perícia Automóvel, Concurso de Hipismo; para as manifestações de índole cultural nas quais se enquadram a Exposição «Homenagem a Henrique Pinto» e a apresentação do livro «Figueiró dos Vinhos, Terra de Sonho» de Carlos Medeiros; das actividades de carácter mais popular como um diversificado programa musical, as Marchas de S.



João organizadas pela Comissão de Carnaval do Bairro Novo, às quais a Câmara Municipal dispensou apoio logístico e financeiro, a tradicional sardinhada popular oferecida pela Câmara a toda a população, as vistosas iluminações, o esplendoroso fogo de artifício, ou ainda o Concurso "Figueiró Mais Florido 2002".

Mas as festas do concelho constituem o momento ideal para exaltar a alma do povo figueiroense, a sua fé e a sua memória. Foi o que aconteceu em momentos tão expressivos e repletos de significado, como o hastear da bandeira do Município, a Sessão Solene da Assembleia Municipal e a homenagem aí prestada à Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos com a atribuição da medalha de mérito do concelho, bem como das solenidades religiosas em honra de S. João Batista.

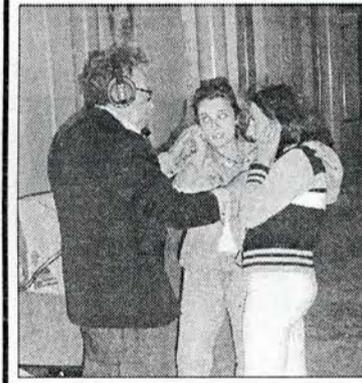
A coroar o sucesso das Fes-

tas do Concelho estiveram os milhares de participantes, figueiroenses e visitantes amigos, que emprestaram às várias iniciativas a beleza transmitida pela expressiva moldura humana que confere a Figueiró

dos Vinhos uma notoriedade que a todos orgulha contribuindo para a afirmação do concelho em termos regionais e nacionais, ao mesmo tempo que o potenciam como local privilegiado de turismo e lazer.

PRESENÇA QUE SE SAÚDA

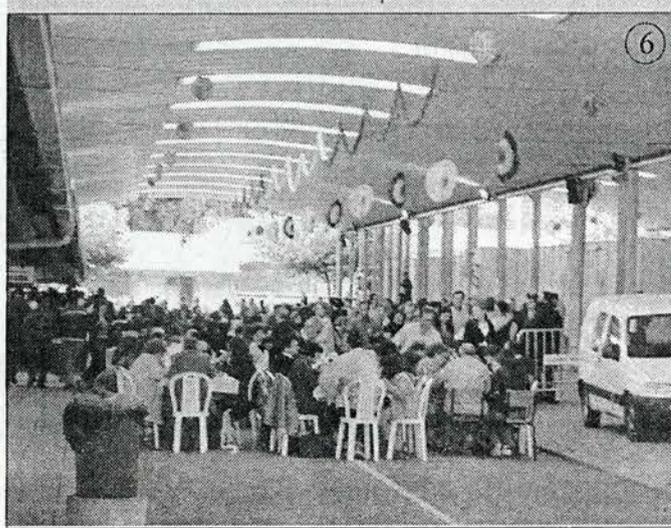
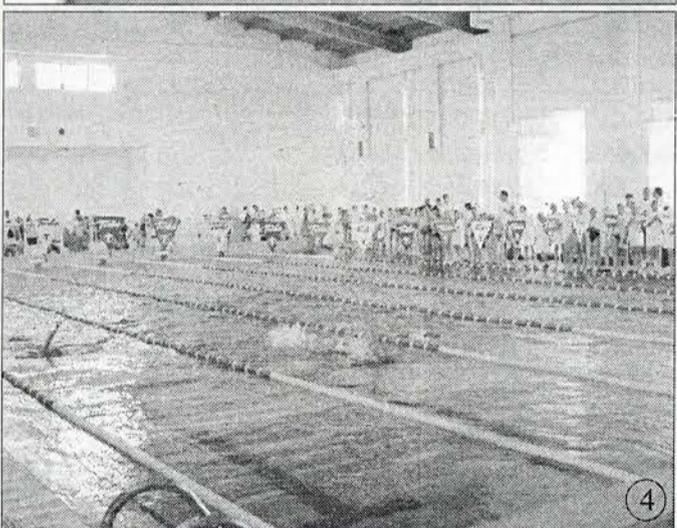
"Rádio Triângulo" uma presença constante nas festas figueiroenses



A "Rádio Triângulo" foi uma presença constante nas festas do concelho de Figueiró dos Vinhos.

Muitos directos com entrevistas desde figuras públicas ao anónimo cidadão e constante informação sobre o evento, constituiu a contribuição desta jovem rádio para o sucesso das comemorações.

Foto 1, Foi em Campelo, logo no dia 2 de Junho que se iniciou o Programa das comemorações do concelho. Neste dia realizou-se um jogo de Futsal e uma animada Sardinhada, no dia 15, nova sardinhada animada pela Bandinha da Alegria, dia 28 de Junho: caldo verde, febras e muita animação; Foto 2, Torneio de Andebol no Pavilhão de Aguda; Foto 3, Torneio de Andebol no Pavilhão de Bairradas. Este ano o Torneio da Secção de Andebol da Associação Desportiva estendeu-se também às freguesias de Aguda e Bairradas (uma iniciativa que se saúda), no último dia, Domingo, os jogos realizaram-se no Gimodesportivo de Figueiró dos Vinhos; Foto 4, Torneio de Natação na Piscina Municipal de Figueiró dos Vinhos. Oportunidade para constatar a grande evolução desta modalidade em Figueiró dos Vinhos; Foto 5, FigExpo, bem enquadrada no -agora coberto- Mercado Municipal, constituiu um enorme sucesso; Foto 6, Feira da Gastronomia. Quase 4 mil refeições servidas atestam bem o êxito deste certame; Foto 7, Perícia de Automóveis. Prova a contar para o Nacional da modalidade proporciona sempre momentos de grande espectacularidade



SESSÃO SOLENE NO DIA DO CONCELHO

Bancada socialista: "progresso e desenvolvimento"

Bancada social-democrata: "momento para reflectir"

No dia do concelho, 24 de Junho, logo pelas 10 horas teve lugar a Sessão Solene.

Carlos Artur Gonçalves falou em representação da bancada socialista para considerar que "Figueiró dos Vinhos, vive, hoje, um clima saudável de progresso e desenvolvimento. Este facto é incontestável e iniludível!" - considerou.

Desenvolvimento que Carlos Gonçalves considerou não poder ser negado. "pelo contrário, tem que ser reconhecido e apoiado, independentemente da cor política de cada figueirense - reforçou.

De seguida lembrou todo o trabalho que tem sido realizado em termos de infra-estruturas, de apoio social, de desenvolvimento cultural e desportivo, de apoio à educação e às actividades económicas, ao comércio e turismo, no equipamento social, enfim, um conjunto de acções que, no seu entender, capaz de assegurar uma significativa melhoria na qualidade de vida de todos os figueirense.

Já ao actual Governo Central, Carlos Artur Gonçalves lançou duras críticas pela forma como está a proceder com os cortes orçamentais que põem seriamente em causa muitos investimentos autárquicos.

O Presidente Fernando Manata na sua intervenção considerou que os festejos de homenagem a Figueiró dos Vinhos são para "distinguir gentes e afirmar o seu território". Neste contexto, Henrique Pinto, Si-



mões de Almeida e José Malhoa, ilustres figueirense, foram lembrados, pelo edil figueirense que de seguida focou algumas obras e realizações levadas a cabo durante os seus mandatos, tais como o SAP, mais e melhor educação - lembrando a ampliação e beneficiação da Escola Preparatória, obra em curso -, rede viária em todas as freguesias, segurança social, desenvolvimento económico (mais postos de trabalho), mais e melhor desporto (beneficiação parque desportivo, construção bancadas e balneários), mais e melhor cultura e juventude (museu municipal e casa municipal da juventude), infra-estruturas básicas - alta/baixa 100%, planeamento e ordenamento (revisão do PDM), mais e melhor desenvolvimento

urbano (requalificação urbana e infra-estruturas eléctricas - obras em curso), todo um trabalho para a "dignificação do concelho".

O Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Jorge Pereira, defendeu e congratulou-se com com o facto de Figueiró dos Vinhos, actualmente, oferecer todas as condições básicas para a fixação da população.

Em nome da bancada social-democrata, falou o seu líder João Cardoso considerando ser uma honra "dar voz aqueles que por opção política nos elegeram nas últimas autárquicas".

Mais à frente João Cardoso considerou que sendo momento de alegria é-o igualmente para reflectir e, "eventualmente, divergir".

Para este deputado social-democrata o respeito pela opiniões contrárias é fundamental, insurgindo contra aqueles que se julgam detentores de verdades absolutas.

Embora admitindo que o actual Executivo tem proporcionado alguma evolução em termos de infraestruturas, João Cardoso prontamente desvaloriza o facto, considerando que para tal terão contribuído Executivos laranjas anteriores, de seguida enumerou algumas obras da "lavra do Partido Social Democrata".

Mais para a frente, João Cardoso falou em problemas que "há 12 anos esta Câmara não conseguiu resolver" o que leva os elementos da oposição a ficar "deveras preocupados".
C.S.

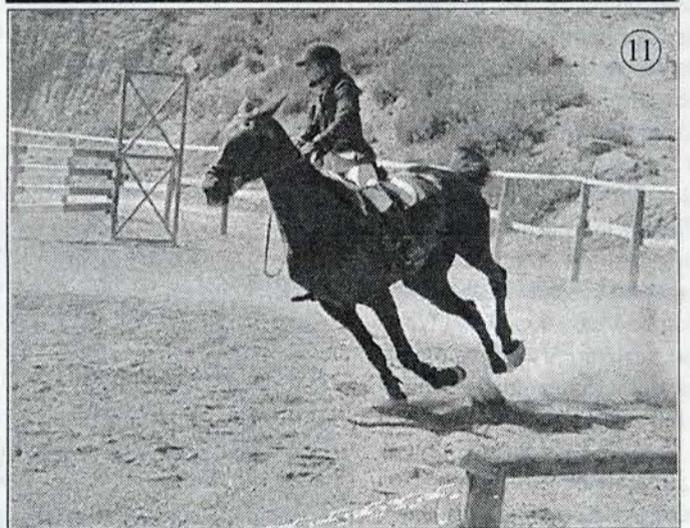


Foto 8, Exposição de Homenagem a Henrique Pinto, inaugurada a 22 de Junho; Foto 9, Marchas Populares a cargo da Comissão do Carnaval do Bairro Novo. Uma iniciativa que se saúda e que irá merecer um espaço alargado na próxima edição d' "A Comarca"; Foto 10, Torneio de Xadrez disputado nas instalações da Desportiva. Quase meia centena de participantes onde pontificou a juventude; Foto 11, Hipismo: Concurso de Saltos realizado n do Centro Hípico. Momentos de rara beleza proporcionados por esta bonita modalidade.; Foto 12, O já famoso Fogo de Artifício do S. João de Figueiró dos Vinhos. Mais uma vez milhares de pessoas rumaram a esta vila para passar a Noite de S. João, muitos deles atraídos pelo Fogo de Artifício. "O melhor de sempre, em Figueiró!", ouvia-se comentar entre os presentes; Foto 13, Na foto um dos grupos musicais que passou pelos palcos do S. João Figueirense. Sexta, Sábado e Segunda, no Mercado. Domingo, Noite de S. João, no Ramal; Foto 14, Concurso "Figueiró Mais Florido". Os Paços do Concelho foram pequenos para albergar quantos ali se deslocaram para presenciar a entrega dos prémios.



EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

74 Expositores na FigExpo 2002 aferem sucesso

Tendo como pano de fundo o programa das Festas do Concelho, esteve patente no Mercado Municipal entre os dias 21 e 24 de Junho, a FIGEXPO 2002 – II Mostra de Actividades Económicas de Figueiró dos Vinhos, que contou com setenta e quatro expositores nos ramos da Indústria, Serviços, Artesanato e Gastronomia.

Este importante certame proporcionou aos milhares de visitantes que registou um conhecimento mais real e concreto da vitalidade económica do concelho de Figueiró dos Vinhos, tendo constituído uma óptima ocasião para a promoção de empresas e produtores, para o estabelecimento de transações e encomendas, bem como para a realização de negócios criações e multiplicação da riqueza.

Para além da Mostra de Actividades Económicas decorreu em simultâneo a X Mostra de Artesanato onde foi possível avaliar o gosto, a genuinida-



de e os dotes artísticos dos artesanatos figueiroenses, ficando desta forma demonstrado a riqueza e a tradição do artesanato figueiroense e dos seus trabalhos em cerâmica, barro, madeiras, cestaria, têxteis, rendas, doçaria e artes decorativas.

Foi ainda possível confirmar a relevância da acção social, humanitária e assistencial, desenvolvida por várias Associações, Colectividades, Serviços e Instituições que se fizeram representar nesta feira, dando um claro sinal de dinamismo que muito nos apraz registar.

Por este certame passaram, nos quatro dias, mais de 8 mil pessoas que conferirão sempre aquele espaço a dinâmica que se pretendia.

Outra iniciativa que se revestiu de enorme sucesso foi a VII Mostra de Gastronomia na qual estiveram representados doze restaurantes do concelho, tendo servido refeições a pessoas, que nos quatro dias da mostra puderam apreciar soberbas iguarias da tradição gastronómica figueiroense. Ficou assim registado o crescente crescimento deste evento realizado agora em melhores espaços e condições.

Com a FIGEXPO 2002 ficou mais uma vez demonstrada a capacidade de investimentos e produção do tecido produtivo do concelho e a vontade em mostrar o trabalho que por aqui se vai realizando.

Tendo tal ocorrido num espaço com excelentes condições, melhor se tornou!

NATURAL DE AREGA - FIG. VINHOS

Morreu Evangelista Nunes Graça

A alguns, provavelmente, pouco ou nada dirá o nome de Evangelista Graça. Se dissermos que se trata do proprietário do restaurante "O Manjar do Marquês", em Pombal, isso já constituirá uma referência.

Também poucos saberão que ele era natural de Figueiró dos Vinhos, mais propriamente da freguesia da Arega, de onde saiu com cerca de 12 anos com destino à casa da avó, em Pombal, aí servindo como marçano no estabelecimento de petiscos e mercearia daquela.

Em 1950 foi trabalhar para Leiria, primeiro no Café-Restaurante Aviz, e depois no Hotel Central.

10 anos depois, com o serviço militar cumprido e já casado, regressa a Pombal onde estabelece a Pensão Pombalense, abrindo, por baixo, a Cervejaria Danúbio.

O grande salto na sua actividade profissional foi dado em 1965 quando ganhou a concessão de exploração do Bar da Shell, à beira da então EN 1. O arroz de tomate confeccionado pela esposa e a qualidade do serviço ganham foros de cartaz nacional. Poucos eram os que, rumando a Norte, não programavam uma paragem nesse bar



para uma refeição leve.

Em 1986, Evangelista Graça abre as portas daquilo a que ele chamou o seu transatlântico, "O Manjar do Marquês", aí ampliando a oferta e a quali-

dade dos serviços e produtos que fornecia, sempre mantendo, por incontornável, o arroz de tomate e os pastéis de bacalhau sempre quentes.

Na madrugada do passado

Domingo, dia 23 de Junho, a morte surpreendeu-o. Na véspera, e na sua qualidade de presidente da Assembleia Geral da Assoc. Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal, participou numa reunião com todos os presidentes de junta do concelho, a quem mais uma vez pediu empenho e contribuição, em nome de todos nós. Foi o último acto em que ele testemunhou a sua devoção aos outros, à causa pública, ele que apoiou quase todas as associações culturais, desportivas, de beneficência e outras do concelho de Pombal e de outros concelhos.

Apagou-se um dos mais destacados empresários da restauração, a nível nacional. Apagou-se um modelo de empresário humanista.

Apagou-se um distinto conterrâneo nosso, que se agigantou engrandecendo o nome de Arega e de Figueiró dos Vinhos.

Paraphraseando o talentoso Daniel Abrunheiro d'"O Correo de Pombal":

"Na hora da partida deste homem, a suadação deve ser feita à vida que nos legou.

É essa luz que saudamos.

É a essa luz que o saudamos.

Até sempre, senhor Graça."

CASTANHEIRA DE PERA

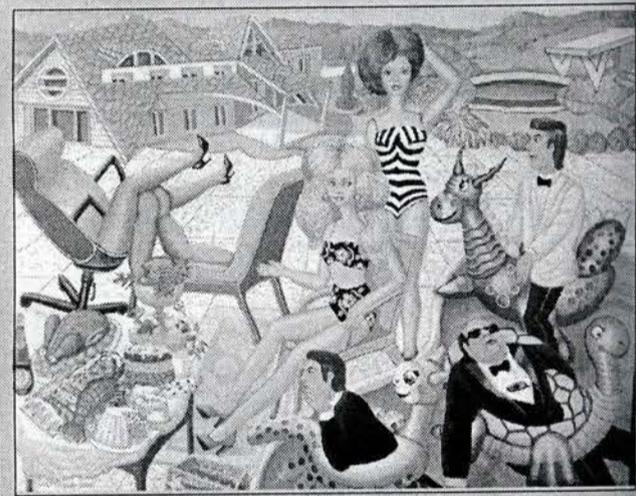
Arte Contemporânea

na Casa do Tempo

Integrada nas comemorações do 88º aniversário da fundação do concelho, vai estar patente no Museu Casa do Tempo, em Castanheira de Pera, uma exposição de pintura e escultura de artistas plásticos portugueses contemporâneos.

Vão ser expostos trabalhos de Albuquerque Mendes, Carlos Carreiro, Fernando Pinto Coelho, Pedro Tudela, Rita Carreiro, Rute Rosas e Sofia Areal.

A exposição vai ser aberta no próximo dia 4 de Julho, feriado municipal, e poderá ser vista até ao dia 23 deste mês. A entrada é livre. Horário: 2ªs feiras: 9.00 - 12.30 e 14.00 às 17.30; 3ª a 6ª feira: 9.00 - 18.30; Sábados e Domingos: 14.00 às 18.00. Encerra aos feriados.



CASTANHEIRA DE PERA

Secretária de Estado inaugura Centro de Acolhimento temporário de menores em risco

Castanheira de Pera vai receber no próximo dia 4 de Julho, feriado municipal, a visita da Secretária de Estado da Segurança Social, Drª Maria Margarida Correia de Aguiar, que aqui se desloca para inaugurar o novo Centro de Acolhimento Temporário de Menores em Risco, construído na localidade de Vilar, em Castanheira de Pera.

Para esta obra, de iniciativa conjunta do Projecto de Luta Contra a Pobreza de Castanheira de Pera e da Cercicaper, muito contribuiu a Srª D. Manuela Ribeiro, de Leiria, que cedeu, através de um protocolo de concessão celebrado com a Cercicaper, o espaço para edificação do novo Centro de Acolhimento.

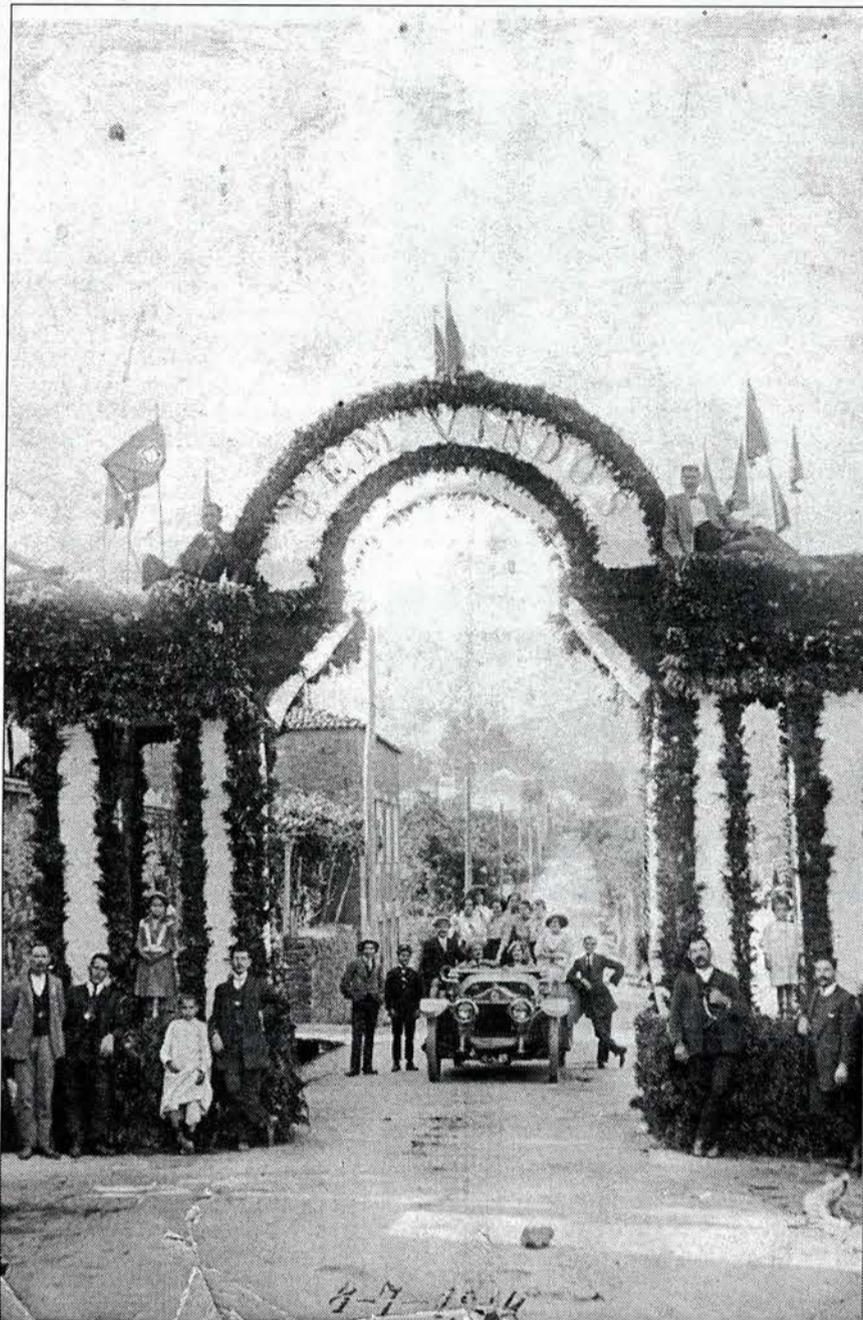
A recepção aos convidados está marcada para as 15.30h no Salão Nobre dos Paços do Concelho, e a visita e inauguração do Centro para as 16.00h.

EM CASTANHEIRA DE PERA

Dia 4 de Julho, Feriado Municipal: o seu significado

“Dia 4 de Julho é feriado em Nova York, Coimbra e... Castanheira de Pera. (...) No que diz respeito a Castanheira de Pêra, o feriado, municipal deve-se a ter sido nesta data do ano de 1914 que a então freguesia de Castanheira de Pera, em conjunto com a do Coentral, formaram o actual concelho.

(...) Um processo penoso, e tortuoso, que se arrastou nas Cortes do Reino durante décadas, contando naturalmente com a oposição de Pedrógão Grande, terra de tradições nobiliárquicas bem mais antigas do que a região que lutava pela sua autonomia administrativa. Jacinto Nunes, por Pedrógão, João Bebiano, por Castanheira de Pera, ambos deputados às Cortes, travaram nesta Câmara duelos retóricos e de influências, que invariavelmente pendiam para o lado de Pedrógão.”



Os castanheirenses costumam ironizar que 4 de Julho é feriado em Nova York, Coimbra e... Castanheira de Pêra.

De facto assim é, embora, naturalmente, por motivos diferentes.

No que diz respeito a Castanheira de Pêra, o feriado, municipal deve-se a ter sido nesta data do ano de 1914 que a então freguesia de Castanheira de Pêra, em conjunto com a do Coentral, formaram o actual concelho.

Um processo longo de mais de 30 anos,

desde que esta região da Ribeira de Pêra se tornara o segundo maior centro industrial de lanifícios do país, logo a seguir à Covilhã, e por consequência a freguesia mais rica do concelho de Pedrógão Grande, só por si geradora de cerca de 50% dos proveitos deste município, o mesmo que o conjunto das outras quatro freguesias. Em contrapartida o investimento municipal no actual concelho era diminuto, situação que nem a eleição de castanheirenses para a presidência da

Câmara de Pedrógão Grande, como Albino Inácio Rosa, pai do Professor Bisaya Barreto conseguiu alterar.

Um processo penoso, e tortuoso, que se arrastou nas Cortes do Reino durante décadas, contando naturalmente com a oposição de Pedrógão Grande, terra de tradições nobiliárquicas bem mais antigas do que a região que lutava pela sua autonomia administrativa. Jacinto Nunes, por Pedrógão, João Bebiano, por Castanheira de Pêra, ambos deputados às Cortes, travaram nesta Câmara duelos retóricos e de influências, que invariavelmente pendiam para o lado de Pedrógão.

A rivalidade entre as duas terras era visível, e por diversas vezes a violência a transformou em conflito, tanto mais que, num complicado e abortado processo político, envolvendo a aspiração de Figueiró dos Vinhos a ser sede de Comarca e Castanheira e ser concelho, o concelho de Pedrógão chega a ser extinto para ser integrado no de Figueiró (1895-1898).

Com a implantação da República em 1910 o equilíbrio de forças é alterado. Em renhidas eleições municipais, a lista de Castanheira encabeçada por António Alexandre Alves Correia, com o apoio da freguesia de Vila Facaia, consegue em 1913 ganhar a Câmara de Pedrógão por 3 votos!

“Conquistada a Câmara, estavam abertas as portas para a autonomia municipal. Tanto mais que se contava com os apoios dos deputados Vitorino Godinho e Bissaya Barreto, dos senadores Dr. Abílio Barreto e António Maria da Silva Barreto e o Dr. Augusto Baeta das Neves Barreto, Director Geral de Assistência Pública. Vitorino Godinho, aliás pai dos Drs. Vitorino e José Magalhães Godinho, havia de ser o autor do projecto-lei nº 47-A...” (Kalidás Barreto, in Monografia). Este projecto deu lugar à Lei nº 203, aprovada no Parlamento em Maio de 1914, e publicada no Diário de Governo nº 99, de 17 de Junho, que criava o concelho de Castanheira de Pêra, destacando de Pedrógão Grande esta freguesia e a do Coentral. Entretanto, um ilustre castanheirense, o Visconde de Castanheira de Pêra, e um dos maiores lutadores pela autonomia administrativa não chega a ver o seu sonho concreti-

zado, falecendo em 1911.

Em 4 de Julho de 1914, no meio de enormes festejos, era oficialmente inaugurado o novo concelho, tendo como primeiro presidente da Câmara Municipal o Dr. Eduardo Pereira da Silva Correia.

Sobre a criação do concelho, escreveu o Dr. Manuel Diniz Henriques no número 1 do jornal O Ribeira de Pêra, o primeiro jornal do concelho, de 10 de Maio de 1914, 4 dias depois de ter chegado a notícia da aprovação pelo Parlamento da Lei que criava o novo município:

...“Do Parlamento da República Portuguesa, saiu já a sentença que decretou a maioria dos povos que assentam ao nascente da Serra da Lousã e formam a região conhecida pelo nome de Ribeira de Pêra.

É uma grande verdade que a linguagem humana não tem termos que possam traduzir certos estados de alma, e muito menos traduzi-los no papel...A Castanheira foi uma escrava aviltada que, quando ao de leve queria protestar contra a sua desgraça, o menos que lhe acontecia era ser amarrada para ser espancada como uma fera.

Viva a liberdade dos povos da Ribeira de Pêra!

Viva o concelho de Castanheira de Pêra!

Viva a República Portuguesa!

Viva o Parlamento Português!”

E assim, todos os dias 4 do mês de Julho, feriado municipal desde que este tipo de feriado foi instituído, os castanheirenses, independentemente das suas convicções políticas ou religiosas, do seu estatuto social ou económico, se reúnem em homenagem ao seu concelho e a todos que com o seu trabalho e espírito lutador o tornaram realidade.

Fontes: Jornal O Ribeira de Pêra, Monografia do concelho de Castanheira de Pêra (Kalidás Barreto), jornal O Castanheirense, Gabinete de Imprensa da Câmara Municipal de Castanheira de Pêra

CONSTRUÇÕES

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS * CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES

AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS



Arruamentos e Esgotos * Escolas
* Mercados * Complexos Desportivos

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM ** Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

"FIGUEIRÓ TERRA DE SONHO"

Carlos Medeiros lança livro sobre o seu "torrão querido"

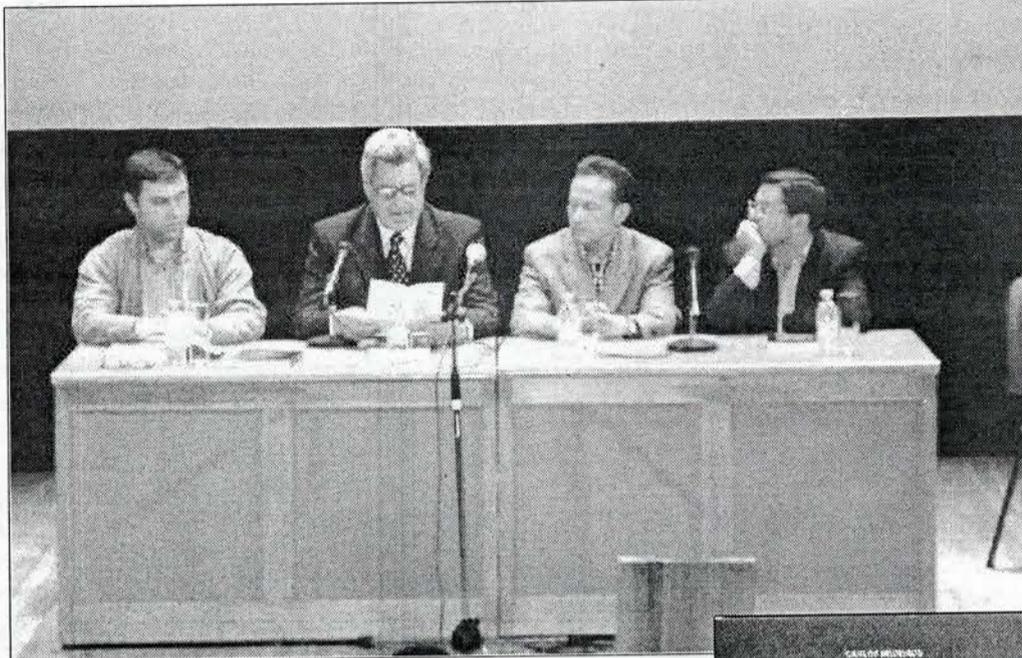
Decorreu no passado dia 27 de Junho a apresentação pública do Livro "Figueiró dos Vinhos Terra de Sonho", da Autoria de Carlos Medeiros.

A cerimónia realizada no Auditório do Clube Figueirense-Casa da Cultura, contou com a presença do Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Jorge Pereira, do Presidente da Câmara Municipal, Dr. Fernando Manata, os Vereadores Fernando Baptista e Dr. Álvaro Gonçalves, do Presidente da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, para além de inúmeros populares que ali ocorreram.

O Dr. Pedro Lopes, Vereador para a área da Cultura, foi o primeiro a intervir. Na oportunidade Pedro Lopes focou a importância desta obra, recuou no tempo para sublinhar o acompanhamento e encorajamento dado ao autor desde a primeira hora em que teve contacto com a obra, pela qualidade que esta lhe fez transparecer. Pedro Lopes terminou lendo aos presentes o Prefácio da obra, de sua autoria.

Seguiu-se o autor, Carlos Medeiros, que começou por explicar como surgiu a ideia de fazer este livro: essencialmente "o amor pelo meu torrão".

Carlos Medeiros aproveitou para historiar sobre a evolução da obra, "o partilhar de apontamentos", a "discussão de dados históricos com alguns amigos", e o incentivo que deles recebeu. Na oportunidade, o



autor reconheceu - "sem falsas modéstias" - a importância desta obra "para o engrandecimento, divulgação e prestígio do nosso querido Figueiró", não ignorando que as opiniões irão ser variadas "como habitualmente acontece".

Na hora da "consagração", Carlos Medeiros não esqueceu todos quantos colaboraram com ele, por isso, terminou com os merecidos agradecimentos.

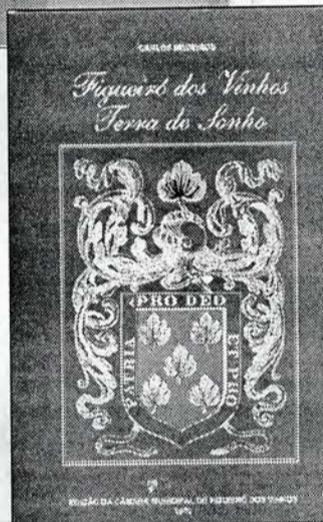
Fernando Manata, Presidente da Autarquia figueirense interveio de seguida para enaltecer e agradecer o trabalho de Carlos Medeiros, tendo considerado a obra de grande importância e um documento valioso para o concelho.

Também o Dr. Jorge Pereira, Presidente da Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos,

não ficou indiferente a esta obra, usando da palavra para afinar pelo mesmo diapasão dos oradores anteriores, não poupando palavras para elogiar a obra "Figueiró dos Vinhos Terra de Sonho" de Carlos Medeiros.

Antes do "Porto de Honra" servido a todos os presentes, a cerimónia ainda contou com a actuação de três filarmónicas locais que interpretaram a melodia com o mesmo nome do livro e que lhe deu o nome: "Figueiró dos Vinhos Terra de Sonho".

Este livro constitui uma edição da Câmara Municipal que apoiou o autor na edição de um livro que procura retratar Figueiró dos Vinhos sob diversas perspectivas, desde aspectos ligados à história do concelho, às suas gentes ilustres, associações e



colectividades, locais privilegiados e de interesse patrimonial ou turístico.

O livro encontra-se disponível para venda no Posto de Turismo de Figueiró dos Vinhos, ali se podendo dirigir os interessados.

Carlos Santos



CARLOS CONCEIÇÃO MENDES MEDEIROS, nasceu em 25 de Outubro de 1936, no Casal de S. José (Matos), freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, sendo registado o seu nascimento na vila de Figueiró dos Vinhos, onde reside, filho de Sebastião Mendes Medeiros, alfaiate e carcereiro da antiga Cadeia Comarcã, e de Jesuvina da Conceição Medeiros, doméstica.

Após a instrução primária ingressou em 1 de Outubro de 1948, como aprendiz de dactilógrafo, na Conservatória, do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, derivado à forte amizade de infância que ligava seu pai ao então Ajudante do Conservador, Constantino David dos Reis, homem com quem muito aprendeu, e o marcou em muitos aspectos da sua vida.

Fez alguns estudos complementares a noite. No cumprimento do serviço militar, foi o 3º classificado na especialidade, em mais de duas centenas de soldados, o que lhe valeu, após cumprimento do serviço militar obrigatório, a "oferta" do posto de furriel, que não aceitou, por a carreira militar não ser a sua vocação. Veio mais tarde a ingressar na praça de Lisboa como vendedor, vindo depois exercer a mesma actividade na província, percorrendo em representação de firmas comerciais, todo o país.

Passados alguns anos voltou à sua vocação inicial, integrando a Câmara Municipal como funcionário, de onde se aposentou. Foi sócio fundador e fez parte da Direcção do centro Cultural de Figueiró dos Vinhos.

Sócio fundador da antiga Rádio de Figueiró dos Vinhos, onde foi Vice-Presidente da Direcção.

Esta Rádio deu origem à actual Rádio Litoral do Centro.

Sócio fundador da Cooperativa Agrícola Ficafe, onde foi Secretário em duas Direcções.

Fez parte dos órgãos directivos da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, por três vezes.

Foi Secretário da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Fig. dos Vinhos. Foi Secretário e Presidente da Direcção da Filarmónica Figueirense, onde teve acção meritória, chegando a Banda, no seu tempo de Presidente, a ter em concerto 43 elementos, nunca tal tendo sucedido na sua existência de mais de 100 anos.

Criou ainda nesta colectividade as secções de Grupo Coral, Orquestra Ligeira, Teatro e Rancho Folclórico, que vieram a acabar no fim do ano de 1990. Fundou ainda nesta colectividade o Boletim Informativo "A Filarmónica". Em 1955 foi um dos fundadores da primeira equipa de hóquei em patins que existiu em Figueiró dos Vinhos, o Hóquei Clube de Figueiró dos Vinhos, do qual também fez parte como jogador.

Após o 25 de Abril de 1974, foi um dos dois fundadores da Secção Concelhia de um Partido Político em Figueiró dos Vinhos, do qual foi um dos dirigentes durante alguns anos, tomando parte, como delegado, nos seus primeiros seis Congressos.

Foi representante sindical dos trabalhadores da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos à Direcção Distrital do Sindicato o STAL, tomando parte, como delegado, em dois congressos.

Fez parte do Sindicato o SINTAP, numa Direcção que abrangia os distritos de Coimbra e Leiria.

Foi candidato a Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos e foi Vereador da Câmara Municipal, cargo que exerceu durante um ano.

É autor de um pequeno livro comemorativo do dia Mundial da Música, no ano 1990, onde insere uma resenha histórica e turística do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

Está o autor a preparar outro livro da história da Filarmónica Figueirense, a mais antiga colectividade cultural conhecida no concelho de Fig. dos Vinhos, e da Filarmónica União Republicana Figueirense, que existiu também nesta Vila.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TERRA DE SONHO

DR. OSVALDO PACHECO



está ligado à Internet (como é o meu caso pessoal).

Por essas notas históricas eu sabia que Figueiró dos Vinhos era Vila, sede de Concelho e Comarca do Distrito de Leiria, Diocese e Relação de Coimbra.

O concelho ocupa uma área de 183,8 Km2

e engloba cinco freguesias: Aguda, Arega, Bairradas, Campelo e Figueiró dos Vinhos. Vila antiquíssima, foi repovoada por D. Sancho I. Aqui nasceram os ilustres artistas Simões de Almeida (Tio e Sobrinho).

Terra de adopção do celebre pintor Malhoa que dela se enamorou quando aqui esteve a convite do seu amigo Simões de Almeida.

Conhecida por Sintra do Norte, dada a similitude da paisagem com a cidade de Sintra (que conheço), viria a ser apelidada de "Vila Florida" ou "Jardim Florido", por motivos óbvios.

Durante este período que passei, aqui,

em Figueiró dos Vinhos, assisti ao nascimento da Biblioteca Municipal Simões de Almeida (Tio). Trata-se de uma obra importantíssima, ao serviço da população.

A Autarquia de Figueiró dos Vinhos está a começar um serviço cultural de que a sua Biblioteca Municipal Simões de Almeida é uma importantíssima infra-estrutura.

Agora, o Senhor Carlos Medeiros com o seu trabalho que é um trabalho pioneiro, vem dar um outro importante contributo, culturalmente falando.

Em artigo futuro escreverei sobre: "Figueiró dos Vinhos - Terra de Sonho", livro que o autor me mostrara, ainda antes de entrar na Tipografia. Agora vou lê-lo com mais sossego e creio que vou gostar. Disso lhes darei conta!...

OPINIAO

Como muita gente sabe - os órgãos da Comunicação Social locais referiram-no - a Autarquia de Figueiró dos Vinhos assumiu a edição da obra de Carlos Medeiros.

Trata-se de uma iniciativa autárquica digna de registo.

Aquilo que era um sonho tornou-se, agora, felizmente, numa realidade. Figueiró dos Vinhos - Terra de Sonho. É este o título do livro de Carlos Medeiros que acaba de sair.

Figueiró dos Vinhos estava carente de uma obra histórica sobre o Concelho.

Castanheira de Pera tem monografia. O mesmo acontece com Pedrógão Grande. O foral novo de Ansião merece um interessante estudo da Dra. Maria M. Sobral Neto, que foi minha professora na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra de História Local e Regional.

Assim que cheguei a Figueiró dos Vinhos (vai fazer um ano) senti curiosidade em encontrar um livro que me descrevesse o concelho. Nada encontrei!... Aliás, eu não podia encontrar o que não existia. Não sou mágico!...

Eu já tinha aquelas notas históricas ao alcance de todos - mesmo para quem não

INATEL EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Festa de encerramento das actividades desportivas

O INATEL, Delegação de Leiria, realizou no passado dia 23 de Junho, em Figueiró dos Vinhos, mais concretamente na Praia Fluvial de Aldeia de Ana de Aviz, o convívio de Encerramento das Actividades Desportivas 2001/02.

No programa foram integradas várias modalidades, nomeadamente um Torneio de Xadrez que teve lugar na Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, acompanhada de uma Exposição alusiva a esta modalidade. Este Torneio teve a participação de 36 xadrezistas.

Bem vivido e concorrido foi também o Passeio de BTT com a presença de 68 participantes que trilharam estradas, caminhos e carreiros através das deslumbrantes paisagens naturais das Fragas de S. Simão.

Neste convívio desportivo foi também integrado um Passeio Pedestre que constituiu um sucesso com a participação de 130 caminheiros que em agradável convívio e troca de impressões ficaram deslumbrados ao percorrerem veredas, caminhos e estradas gozando o panorama deslumbrante que as imponentes paisagens daquela região – Fragas de S. Simão e Aldeia Ana de Aviz e águas cristalinas do rio Alge proporcionaram, deixando em todos o desejo de voltarem àqueles lugares de natureza pura e saudável, talvez num píc-nic amistoso naqueles recantos descobertos à beira do rio e tão bem preparados para esse efeito.

Após a realização das referidas actividades todos os participantes, cerca de 250, foi a concentração na linda praia fluvial da Aldeia Ana de Aviz para



o almoço convívio em que estiveram presentes entidades do INATEL e da Câmara de Figueiró dos Vinhos para a entrega de prémios aos vencedores do Concurso de Fotografia lançado aos participantes dos vários passeios pedestres realizados ao longo da época.

Durante este almoço convívio actuou o Grupo Tradições da AMICAPER que deu boa animação ao ambiente.

Francisco Carapinha, o dinâmico Presidente da delegação do INATEL de Leiria era, naturalmente, um homem feliz com o decorrer deste evento, fazen-

do questão de agradecer “todos os apoios, nomeadamente da Câmara Municipal de Figueiró, G. N. R., Bombeiros Voluntários e Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, os quais foram imprescindíveis na realização deste evento.

Festival Figueiró dos Vinhos 30 de Julho a 3 de Agosto

O Festival Figueiró dos Vinhos está à beira da sua terceira edição e cimenta a sua posição com evento cultural, de multiplicidade de oferta de escolhas do agrado da juventude.

Com efeito a presença de Pedro Tocas, com o Teatro Comediante “Stand Up Comedy”, de um grupo de capoeira, de uma exposição de banda desenhada, contribuem para a diversificação da oferta.

O Centro Hípico, num recinto melhorado, dotado de instalações diversas de apoio incluindo um parque de campismo com balneários em zona de arvoredo, receberá duas noites de concertos.

Uma noite que promete de sobremaneira é a de 2 de Agosto que contará com um espectáculo impar no país, já que conta com a presença dos Orishas e dos Da Weasel.

É um concerto que terá participações conjuntas, por duas bandas irmãs e que em palco interagem com o público... quando este sabe reagir.

Os Orishas são a primeira banda internacional que pisa um palco em Figueiró dos Vinhos. O grupo liderado pelas três vozes Russo, Yotuel e Roldan, sonhado em Cuba, encontra em Paris o local ideal para concretizar a fusão entre o hip-hop e a música tradicional cubana, com garantias de alcançar a visibilidade internacional consagrada em 2002 com a edição de “O Emigrante” que entrou nos lugares cimeiros dos mais importantes Tops, pela sonoridade quente dos ritmos latinos.

É esperada comunhão com os Da Weasel, Uma das bandas mais criativas da música portuguesa, que escolheu o português como forma de expressão, os Da Weasel.

“Dou-lhe Com A Alma”, 1.º álbum hip hop de uma banda portuguesa, e “3º Capítulo” são provas de fogo no percurso da “doninha” que convenceu o público português com o tão bem sucedido “Todagente”.

Num ano dominado por “Tás na Boa”, os Da Weasel realizam em Figueiró dos Vinhos um concerto que será em tudo diferente de todos os outros, principalmente pela comunhão com os Orishas.

Na noite de 3 de Agosto, destaque para os Blasted Mechansim um dos mais adorados grupos alternativos que têm em “Plasma” e “Mix 00” dois trabalhos elogiados pela crítica e que transporta a sua energia para o palco.

Destaque também para os Mind Da Gap, formados pelo DJ Serial e pelos MC’s Ace e Presto, são um dos grupos rap portugueses mais significativos da actualidade, aclamados em todos os palcos que pisam.

Em Maio deste ano, lançaram o álbum “Os Suspeitos do Costume”, que depois de “A Verdade” acolheu as melhores críticas e que, em palco, reforçou as prestações do grupo.

Quanto aos Zen, surgidos no Porto, em sete anos, a banda

lançou um álbum bem recebido pela crítica e pelo público, angariando numerosos fãs pela fama de ser um dos mais empolgantes grupos nacionais em palco.

Um disco ao vivo e um regresso às lides musicais, completam o percurso até agora, num ano em que a crítica os recebe com os maiores elogios.

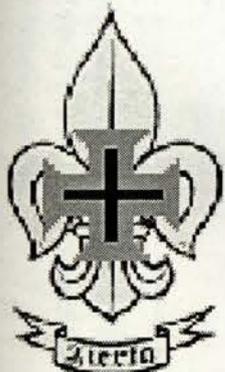
Todos os espectáculos são de entrada livre e espera-se uma confirmação do enorme sucesso que constituíram as duas edições anteriores, num festival que marca claramente a diferença, em múltiplos aspectos, mas nos quais a diversidade de oferta assenta de sobremaneira.

A Chefia de Campo

C.S.

ESCLUTISMO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Lobitos do Agrupamento 1.193 em movimento



Mais uma actividade de alcaiteia decorreu no passado fim de semana (7,8, 9 e 10) de Junho.

Após uma semana de mau tempo, os lobitos do 1193 fizeram-se à estrada, e foram acampar no parque de campismo do Vale do Paraíso, na Nazaré, acampamento este que teve como mística “À PROCURA DA PEGADA”.

Esta actividade serviu para marcar mais uma etapa do Ano Escutista e ao mesmo tempo para pôr em prática os pólos

Educativos Escutistas.

Nela estiveram presentes quase todos os elementos da Alcaiteia, sendo a Equipa de Animação constituída pelos chefes de Alcaiteia Mena Proença, chefe Rui Proença e ainda pelo aspirante a dirigente Domingos, actualmente na 3ª secção.

O plano de Actividade foi diversificado, como não seria de esperar.

Os Lobitos ficaram instalados numa tenda gigante, tendo

realizado vários jogos de observação e visitas, nomeadamente ao Sítio e à capela de Nª Senhora da Nazaré.

No domingo e aproveitando o bom tempo que se fez sentir durante toda a actividade, fomos deliciados com uma manhã de praia e uma tarde de piscina, o que veio mesmo a calhar, para animar os dias que antecederam o acampamento.

Contamos com a visita do chefe Pedro Ferreira e da aspirante

a dirigente Cláudia, que como era de esperar foram dar uma maior animação e dinamismo à noite de domingo.

Durante a segunda feira, último dia de acampamento, e contrariamente ao esperado, a maioria dos elementos não mostrara grande interesse em regressar a Pedrógão, o que, no entender da Equipa de Animação, é um ponto bastante positivo na avaliação da actividade.



RECREIO PEDROGUENSE - JÚNIORES PLANTEL 2001/2002 PROMOVIDO À DIVISÃO DE HONRA DE LEIRIA

Em cima, da esquerda para a direita: Vítor Roldão, Zé Pélé (Treinadores), Hugo, Palheira, Nelson, Tiago Barata, Beto (Presidente da Direcção) Sandra Barata (Directora), Tátá, Almeida, Bruno Santos, Mário Cardoso, Marco, Bruno Capitão . Em baixo, esquerda para a direita: Chumbé (Massagista), Alberto, Tiago, André, Madeiras, Sérgio, Filipe, Manuel, Rato, Andorinha. Faltam na foto mas contribuíram igualmente para a subida: Helder e Renato

COORDENADAS PELOS DRS. COSTA SANTOS E CARLOS BARATA

Prosseguem escavações arqueológicas em Pedrógão

Pelo terceiro ano consecutivo, irão decorrer na primeira quinzena do mês de Julho de 2002, escavações arqueológicas no Povoado fortificado de N. Sra. Doas Milagres/Castelo Velho, em Pedrógão Grande. Os arqueólogos Costa Santos e Carlos Barata irão coordenar Jovens do Programa OTL e estudantes de Arqueologia do Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Estas escavações encontram-se inseridas no PNTA (Plano Nacional de Trabalhos Arqueológicos), contando com o apoio da Câmara Municipal de Pedrógão Grande.

O Povoado fortificado de N. Sra. Dos Milagres/Castelo Velho, assume como uma das principais Estações Arqueológicas do Interior do Centro de Portugal para o estudo da ocupação humana desta área do território. Na área já escavada, foi possível detectar diversas fases de ocupação com estruturas habitacionais, defensivas e de combustão, abrangendo um período que vai desde cerca de 100/1200 a. C.

Gratos pela atenção dispensada, apresentamos os nossos melhores cumprimentos.

Observação: Na primeira quinzena os trabalhos decorrem na Estação Arqueológica Calvário/Devesa(Séc. III/IV a. C.).

Rigor, isenção, independência e transparência são alguns dos vocábulos que importa reter e praticar por parte de todos aqueles que tendo o dever de servir na Administração Pública entendem que concomitantemente lhes assiste o direito de exercer os suas prerrogativas de cidadão comum.

Fomos daqueles que durante anos não concordou com o Legislador que ao impedir a candidatura de funcionários autárquicos aos órgãos do Município lhes vedava a possibilidade de poderem participar na vida da comunidade em que se inseriam em termos da política activa.

Em Agosto de 2001 com a entrada em vigor da Lei que regula a eleição dos titulares dos órgãos das Autarquias Locais, esta situação de injustiça que durante mais de duas décadas imperou, foi corrigida, proporcionando desde então a possibilidade de candidatura a todos os órgãos das Autarquias locais por parte dos funcionários municipais.

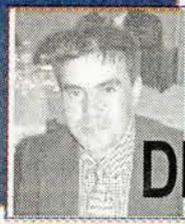
Presentemente existe tão só a figura de inelegibilidade imputada aos funcionários que exerçam funções de direcção, sendo certo que mesmo estes poderão aceder àquele direito desde que procedam à suspensão obrigatória de funções desde a data da entrega da lista em que se integrem.

Naturalmente fomos daqueles que aplaudimos esta evolução legislativa que se traduz desde logo numa mudança qualitativa da mentalidade que deve estar subjacente a esta problemática.

De facto, cercear a milhares de Portugueses a possibilidade de intervir nos destinos da vida colectiva, colocava na nossa perspectiva em questão o princípio da igualdade entre os cidadãos, consagrado constitucionalmente desde a instauração do regime democrático no nosso País.

Por outro lado, importa perceber que a intenção primeira do Legislador terá sido a de promo-

DR. CARLOS LOPES



OS DIREITOS DA CIDADANIA

ver os mecanismos considerados por si indispensáveis à prossecução do interesse público por parte dos Agentes Autárquicos de molde a salvaguardar a independência e a isenção destes no estrito cumprimento do seu dever enquanto funcionários ao Serviço da Autarquia e desde logo de todos os cidadãos da área do Município independentemente da sua posição ideológica.

Defendemos contudo que estas duas posições são perfeitamente conciliáveis, alicerçando esta convicção aliás, na recente produção legislativa operada no que concerne a esta matéria.

Importa isso sim e desde logo fazer uma opção clara, que se traduz em aceitar integrar uma qualquer lista concorrente às eleições autárquicas em lugar cuja eleição seja à partida assegurada pelo voto e confiança popular, assumindo o Mandato que eventualmente lhe fôr conferido, ou por outro lado rejeitar essa possibilidade, não permitindo que essa expectativa recaia sobre si.

Foi este último caminho o que escolhemos aquando das diversas e sucessivas pugnas eleitorais que ocorreram no nosso concelho, em nome dos princípios que têm norteado a nossa conduta deontológica e profissional.

Optámos claramente pela nossa valorização académica e profissional, no sentido de

prosseguir uma carreira, que desde muito cedo abraçámos e que tem constituído a nossa principal prioridade.

Enquanto funcionário Autárquico, resistimos de uma forma esclarecida aos honrosos convites formulados pela força partidária que sempre apoiámos no que diz respeito à possibilidade de vir a ser eleito, para integrar qualquer dos órgãos do Município.

Adoptámos esta postura com a convicção de quem deve de forma transparente estar disponível para servir e estar ao serviço de todos os políticos sem excepção, legitimamente escolhidos pelo sufrágio popular, com profissionalismo e dedicação.

Enquanto funcionário não abdicaremos de seguir o conselho que desde a primeira hora recebemos do actual Presidente da Câmara: Actuar no exercício das funções com um espírito de total isenção, rigor e independência perante o poder político legitimado.

Dito isto, e consciente das obrigações profissionais que detemos importa referir que jamais abdicaremos nos momentos e das formas que entendermos apropriadas e convenientes expressar os nossos pontos de vista, defender as nossas convicções, pugnar pelas nossas ideias e por tudo aquilo em que acreditamos.

Recusaremos sempre a chantagem que sobre nós recaia, por parte daqueles que se sintam incomodados por exercermos o nosso direito à liberdade de expressão.

Desiludam-se pois aqueles que de forma directa ou indirecta nos pretendam silenciar, porque continuaremos seguramente de consciência tranquila a exercer os mais elementares direitos de cidadania, dos quais em circunstância alguma abdicaremos.

“DIRECTAMENTE DA TAILÂNDIA”

Comer com a vista

Decorreu no passado dia 28 de Junho, na Sala Polivalente da Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos, uma demonstração de decoração de mesas de refeição levada a cabo pela senhora Taeng Orn, natural da Tailândia. A demonstração foi preferencialmente dedicada aos restaurantes do concelho, embora aberta a todos aqueles que quisessem apreciar uma forma muito especial de embelezar os alimentos. Estiveram presentes a maioria dos restaurantes do concelho, bem como algumas senhoras que perante os trabalhos executados foram aplaudindo o trabalho executado por um pequeno instrumento de corte.

Foram manipuladas e ganhando formas de flores e animais várias espécies, desde as melancias, as cenouras, os rabanetes, os melões, numa infundável variedade de formas que entusiasmaram os presentes.

A senhora Taeng Orn, estava acompanhada pelo marido que tem uma longa amizade



com Kalidás Barreto, que propôs esta demonstração à autarquia figueiroense a qual foi rapidamente aceite, tendo em conta o interesse para o comércio de restauração do concelho.

Os restaurantes figueiroense encontraram

nesta iniciativa mais uma forma de apurar a qualidade de apresentação dos seus pratos. Se os alimentos e sua confecção são a base de uma refeição de qualidade, certo é também que “os olhos também comem”.



Clínica Médica e Dentária

Dr. Ernesto Marreca David

MEDICINA DENTÁRIA

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

Dr. JOÃO MARRECA

OFTALMOLOGIA

Sábados a partir das 17H<30

DR. GUILHERME SANTOS
 Médico Especialista do Hosp. Univ.Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56
Tel. 236 434 350 - 3280 Castanheira de Pera

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho privativa
Aquecimento Central, TV e Telefone

TELEFONES 236 552 360 / 236 552 340
Rua Major Neutel de Abreu, 155

Apartado 1
3260 Figueiró dos Vinhos

Épico

“ (...) No caderno de apontamentos de Laszlo Boloni, de certeza estava escrita a química entre João Vieira Pinto e Jardel, o motor chamado Paulo Bento (...)”

O estádio José de Alvalade não podia ter tido despedida melhor dos jogos da I Liga.

Todo o estádio a cantar, a vibrar numa moldura humana impressionante, tudo isto porque o Sporting comemorava o 18º título da sua história de campeonatos nacionais. A vitória suada sobre o Beira-Mar revelou o cansaço natural de fim de época mas também demonstrou a classe de toda uma equipa que já tinha comemorado a conquista do ceptro uma semana antes, mercê da vitória do rival Benfica (quem diria) sobre o Boavista, equipa que sempre lutou até ao fim, como é sua característica.

Todo o mérito deve ser repartido por dirigentes, equipa técnica, jogadores e adeptos, estes últimos e principalmente a melhor claqué do país, a Juventude Leonina não podem, neste espaço, ser esquecidos. Todo o apoio e carinho manifestou-se no estádio, nas ruas, na praça Sony, onde quer que existisse um sportinguista.

No caderno de apontamentos de Laszlo Boloni, de certeza estava escrita a química entre João Vieira Pinto e Jardel, o motor chamado Paulo Bento, o requinte de Barbosa, a experiência de toda a defesa. O Sporting demonstrou que o título lhe assenta que nem uma luva, reflectindo a imagem marcante desta longa e sofrida caminhada sportinguista: o cruzamento cirúrgico de JVP e o remate fulminante de Super Mário.

Boloni soube aproveitar os “putos” Hugo Viana e Ricardo Quaresma, este último, com quem tive o prazer de jogar á bola nos meus tempos de infância, lembrando que na altura já lhe saía magia dos pés, magia essa que hoje, é capaz de levar um estádio ao delírio.

Uma palavra para os dirigentes, que revelaram coragem ao decidir manter o treinador romeno á frente dos destinos da equipa, depois de toda a pressão dos adeptos.

O Sporting foi a equipa que melhor futebol praticou, com uma regularidade excelente (já não perde desde 13/10/2001) e a dobradinha conseguida frente ao Leixões só enobrece ainda mais a instituição e enche de orgulho todos os sportinguistas. Estaremos, com certeza, presentes na 1ª fase da milionária Liga dos Campeões, juntamente com outros colossos do futebol mundial e a mostrar toda a nossa garra, enfim, o rugido do leão. Abraço

Pedro Ricardo Arinto Gabriel

Primeiro-Ministro: um cúmplice, um servidor?...

Em latim, o vocábulo “minister” significa “servidor”, “subordinado”, “agente”, “instrumento”, “auxiliar” ou “cúmplice”. Na língua portuguesa não deixou a palavra “ministro” de estar ligada à função de serviço e de subalternidade, sendo nos tempos da monarquia absoluta “ministro” aquele funcionário que executava ordens emanadas de outrem: o monarca Todo-Poderoso.

Mas, nas monarquias constitucionais e sobretudo nas repúblicas, a designação “ministro” foi mudando de significado, deixando de identificar “aquele que serve e obedece”, para significar “aquele que exerce o poder, que detém a autoridade”. A designação de “Primeiro-Ministro” acabou por ser sinónimo de “aquele que é responsável em primeiro lugar e em nome próprio pelo poder executivo do Estado”, sendo, pois, detentor de um dos mais importantes órgãos de soberania. Assim, o que se espera de um Primeiro-Ministro é que, como dirigente de um Governo, “sirva” administrativamente o país que o elegeu, mas que, simultaneamente, “exerça o poder” político de que foi investido. Neste sentido, o conceito de “ministro” combina a ancestral função de serviço com a nova significação de autoridade. É isto que é expectável de qualquer Primeiro-Ministro de Portugal, um Estado soberano que, ao menos formalmente, ainda goza na comunidade internacional do atributo de independência.

Mas, não foi isto que vimos do nosso Primeiro-Ministro na sequência do bloqueio ilegítimo imposto pela polícia de um país que presidia à União Europeia - a Espanha - a cidadãos portugueses que pacífica e democraticamente apenas pretendiam exercer os seus direitos de livre expressão e manifestação numa cidade que não parece estar excluída do espaço comunitário, tanto mais quanto nela se reunia o Conselho de Chefes de Estado e de Governo da comunidade.

O que constatámos no Primeiro-Ministro de Portugal foi que, regressando a primígeno conceito latino de “ministro”, agiu puzilanimemente como um “servidor” do Governo Espanhol; temendo que o seu “amigo” espanhol ainda se viesse a irritar com a sublevação da “província” portuguesa actuou apavoradamente como um medíocre “subordinado” de José Maria Aznar; receoso de que da Moncloa viesse alguma retaliação diplomática que fizesse perigar “as boas” - diz ele - as “boas”... relações luso-espanholas... comportou-se como um mero “agente” espanhol... Enfim, em lugar de defender a integridade física e a honorabilidade de cidadãos portugueses e de exigir, com firmeza e sem contemplações, o respeito pelas normas legais vigentes na União Europeia, veio miseravelmente defender a suficiência das justificações espanholas e despidoradamente alegar que este incidente está encerrado e não pode pôr em causa as relações entre Portugal e Espanha. Pela sua atitude de servilismo para com a Espanha e pelas suas cobardes declarações, legitimou, para seu opróbrio e aviltamento de Portugal, a interpretação de quem começa a ver nele - concretizando os piores significados latinos da palavra “ministro” - um novo “instrumento” do Governo espanhol, um “auxiliar” sedicioso do expansionismo castelhano e um perigoso “cúmplice” do projecto de castelhanização total de Portugal.

O País começa a compreender o que veio fazer José Maria Aznar ao Coliseu em plena campanha eleitoral. As campanhas eleitorais pagam-se depois de estar no Governo! Não é? E os Portugueses não tardarão a perceber por que foram escolhidos para “ministros” dois espanholistas convictos, assumidos e indiscutíveis: Martins da Cruz e Carlos Tavares...

Talvez só reste por esclarecer uma dúvida. Num Conselho de Ministros recente, em que o Governo se dividiu entre os que pretendiam entregar o resto das empresas públicas aos espanhóis e os que defendiam a sua preservação em mãos portuguesas, de que lado ficou Durão Barroso?

Mário Rui Simões Rodrigues

ACESSIBILIDADES, ONDE ESTÃO?

(...) Os autarcas, arquitectos, engenheiros e construtores civís deste país continuam-se “marimbando” para a cumprimento do Decreto-Lei 123/97, de 22 de Maio (...)

Sou um dos muitos milhares de Portugueses que são deficientes motores. Temos problemas de locomoção, como também os idosos e os acidentados.

Um dos maiores problemas com que nos debatemos é a falta de acesso, as faladas barreiras arquitectónicas, aos edifícios, públicos, principalmente.

Os autarcas, arquitectos, engenheiros e construtores civís deste país continuam-se “marimbando” para a cumprimento do Decreto-Lei 123/97, de 22 de Maio, sobre acessibilidades. Querem é dinheiro! Só pensam em enriquecer á pressa...

Até parece que a forma selvagem como algumas empresas públicas nos colocam entaves ainda é pouco. Como todos temos conhecimento, ainda no presente se inauguram serviços de vários sectores onde não se construíram acessos para todos os cidadãos. Estamos em meados de 2002, num país membro da União Europeia... Há dias, tive conhecimento de que será inaugurado brevemente um grande hospital na região centro, onde este tipo de barreiras são uma constante.

Por favor, senhores atrás citados, cumpram o Decreto-Lei 123/97, de 22 de Maio!!! Senhores autarcas das câmaras municipais (os maiores culpados), parem de aprovar projectos que violam a lei em vigor!!! O crime compensa, n' é??? Ninguém vos fiscaliza, praticam facilmente o quero - posso e mando... Porque será que quando se fala em casos de corrupção se pensa logo em vocês???

Estamos perante bandidos ou gentinha incensível? Já não bastam as nossas limitações e vida triste, caramba. Arre porra, que vocês não nos ligam nada!!!

**JOÃO CARLOS
(ALBERGARIA DOS DOZE)**

Alfredo Martins Unip. Lda.

Agência Funerária

**Funerais para todo o País e Estrangeiro
Agora também com Imagens, Terços, Velas, e
toda a gama de Artigos Religiosos**

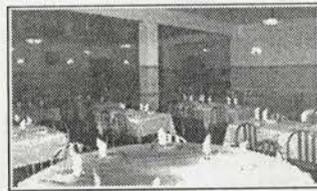
Telefone: 236 553 077 - Permanente: 967 043 197

Telem.: 966 192 491 / 964 474 023 / 969 097 498

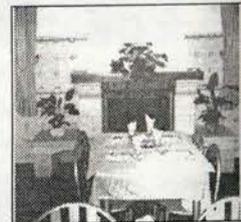
Sede: Rua D. Sancho - 3260 Figueiró dos Vinhos (Antigo Manuel Moco)
Armazém: Chãs - Bairradas - 3260 Figueiró dos Vinhos

RETIRO "O FIGUEIRAS"

Mariscos e Petiscos



**Esplanada e
Parque de
Estacionamento**
- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



ANTÓNIO ROSA A. DA COSTA

ADVOGADO

ESCRITÓRIO:

Vila Facaia * 3270 Pedrógão Grande
Contactos: Telemóvel: 91 922 9539 ou 239 722 164

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**EDUARDO
FERNANDES**
ADVOGADO

FLÁVIO REIS MOURA

Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
Telf. 236 552240 - 3260 Figueiró dos Vinhos

FUTSAL: XVIII TORNEIO DO STAL

À 4ª jornada Câmara de Figueiró soma e segue

Depois de mais uma excelente participação, na III jornada, em que recebeu e goleou a sua congénere de Alvaiázere por 13-2, foi agora a vez da equipa da Câmara Municipal de Figueiró se deslocar a Porto de Mós onde também obteve um excelente resultado, num jogo que a certa altura se tornou difícil, mas que acabou por vencer por 11-5, com golos apontados por Fernando Napoleão (6), Paulo Semedo (3) e Ernesto Santos (2). A equipa de Figueiró tem até ao momento o melhor ataque, (em quatro jogos leva 46 golos marcados e 11 sofridos), sendo Fernando Napoleão (Futre) candidato a melhor marcador do torneio já com 18 golos. Este torneio vai agora ficar suspenso durante Julho e Agosto, sendo retomado com a visita dos Bombeiros Municipais de Leiria a Figueiró, no próximo dia 4 de Setembro às 19 horas.



ALCOBAÇA (6); 8º, BOMBEIROS MUNICIPAIS DE LEIRIA (6); 9º, SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE LEIRIA (5); 10º, SERV. MUNICIPALIZADOS MARINHA GRANDE (4); 11º, CAMARA MUNICIPAL DE PORTO DE MOS (4); 12º, CAMARA MUNICIPAL DE ALVAIÁZERE (4).

Quim Lima

CLASSIFICAÇÃO À 4ª JORNADA

1º, CAMARA MUNICIPAL FIGUEIRO DOS VINHOS, 12 pontos; 2º, CAMARA MUNICIPAL CALDAS DA RAINHA (12); 3º, CAMARA MUNICIPAL DA BATALHA (10); 4º, CAMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE (10); 5º, CÂMARA MUNICIPAL DE ANSIÃO (8); 6º, CÂMARA MUNICIPAL DE ÓBIDOS (7); 7º, CAMARA MUNICIPAL DE

COM A PARTICIPAÇÃO DO BENFICA

Andebol Infantil em Castanheira de Pera

Torneio de Andebol Infantis Masculinos

Masculinos, contando com a presença das equipas do Sport Lisboa e Benfica, Associação Académica de Coimbra, Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, além da equipa da casa.

É grande a expectativa quanto ao desenrolar do torneio, com a equipa dos jovens de Castanheira de Pera a defrontarem equipas de nível nacional, depois de se sagrarem campeões do Campeonato Regional da Associação de Andebol de Leiria.

Este Torneio, integrado nas comemorações do 88º Aniversário da fundação do concelho de Castanheira de Pera, visa de alguma forma premiar estes jovens atletas pelo seu brilhante desempenho, e constituir assim um incentivo para a prática da modalidade, que o Sport CPB quer desenvolver na próxima época, inscrevendo novas equipas em outros escalões etários bem como em femininos.

Calendário:

Sábado, dia 6
11.00h - Académica - Benfica
12.00h - Figueiró dos Vinhos - Sport
17.00h - Figueiró dos Vinhos - Académica

18.00h - Sport - Benfica
Domingo, dia 7
10.30h - Figueiró dos Vinhos - Benfica
11.30h - Sport - Académica.

Organizado pelo Sport Castanheira de Pera e Benfica, vai realizar-se a 6 e 7 de Julho o Torneio de Andebol de Infantis

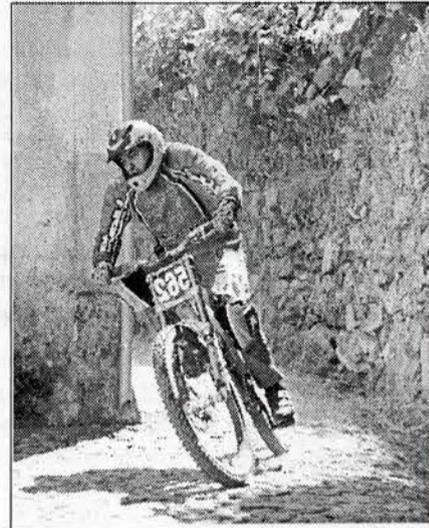
BTT TAÇA DE PORTUGAL - BTT DOWN HILL

Realizou-se no Coentral, Castanheira de Pera, no passado fim de semana a última prova da IV Taça de Portugal em BTT, versão de Down Hill, na pista que desce do Santo António da Neve à localidade do Coentral, numa distância de sensivelmente 5 Kms.

Sempre espectacular, esta pista termina nas ruelas estreitas da povoação, algumas com pouco mais de um metro de largura, e termina com um salto para a meta.

Sem incidentes além das habituais quedas, felizmente sem consequências, a prova reuniu 78 atletas de todo o país.

Destaque especial para a madeirense Corina Bachmeir, do Ciclo Madeira Clube Desportivo, que efectuou as descidas de treinos e classificação com um braço engessado, o que não a impediu de se sagrar vencedora da Taça de Portugal na classe de femininos, já que lhe bastava a classificação para o efeito.



Classificações finais:

Geral

1º Nuno Duarte - Team Baeta Be One / AFC - Tempo: 04.36.12

2º Marco Fidalgo - BTTerra 04.37.46

3º Márcio Ferreira - BTT 04.40.67

Promocão

1º Afonso Ferreira - Individual - 05.02.04

Femininos

1º Ana Martins - Alligators Team - 08.11.54

Veteranos A

1º João Estevão - Juv. Desportiva Fontainhas 04.52.92

Veteranos B

1º Carlos Lopes - Individual - 05.09.77

Cadetes

1º Pedro Salgueiro - T Baeta Be One / AFC - 04.56.22

Juniões

1º Carlos Loureiro - T. Baeta Be One / AFC - 04.55.77

Elites

1º Nuno Duarte - T. Baeta Be One / AFC - 04.36.12

INTEGRADO NAS COMEMORAÇÕES DO CONCELHO

Castanheira recebe XVI Grande Prémio de Atletismo

Integrado nas festividades da comemoração do 88º Aniversário da fundação do Concelho, a Casa do Povo de Castanheira de Pera vai realizar no próximo domingo, dia 7 de Julho, o XVI Grande Prémio de Atletismo.

Com início às 16.30, a prova vai contar com as categorias de Infantis Femininos e Masculinos, Iniciados Juvenis Femininos e Masculinos, Prova Aberta Femininos, Prova Aberta Masculinos, Veteranos I a IV, e atletas locais, havendo prémios para todos os participantes. Como incentivo extra, as categorias de Senhoras, Locais e Veteranos

contarão ainda com prémios monetários, além da classificação geral, onde os primeiros lugares serão premiados com 200, 125 e 75 €, havendo prémios monetários até ao 15º lugar.

As inscrições deverão dar entrada na secretaria da Casa do Povo de Castanheira de Pera até às 16.00 horas do dia 3 de Julho (Telef. 236 434 480).

O regulamento, classificação e prémios e trajecto da prova estão disponíveis na Internet, na página oficial da Câmara Municipal em www.cm-castanheiradepera.pt.



CAFÉ MINI-MERCADO "OS NEVEIROS"

de Isabel Maria A. Simões Graça
Telefone 236 432 498

COENTRAL GRANDE

* CASTANHEIRA DE PERA

Agente do Jornal "A Comarca"

PADARIA E PASTELARIA FIGUEIROENSE



Fabrico diário de pão e bolos

Tel. 236 552 332
Rua Com. Araújo Lacerda
3260 Figueiró dos Vinhos

Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Damos Vida e cor ao Papel

Tel./Fax 236553365 * Móvel 96 256 14 36

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12*3260 Figueiró dos Vinhos



CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

EDITAL N.º 12/2002

Concurso público de classificação para atribuição de duas Habitações Sociais da Quinta da Tapada - Pedrógão Grande

1 - Torna-se público que está aberto concurso pelo prazo de 30 dias, de 20 de Junho a de 1 Agosto do corrente ano.

2 - Serão atribuídos 2 fogos:

- 1 T2 - com a área de 84,83 m²;
- 1 T0 - com a área de 53,43 m²;

3 - Este concurso far-se-á por classificação dos concorrentes, de acordo com o Regulamento do Concurso para atribuição de Habitações Sociais, aprovado pelo Decreto-Regulamentar 50/77 de 11 de Agosto e demais legislação em vigor.

4 - Nos termos da mesma legislação, o concurso será válido por um ano, podendo habilitar-se ao mesmo Cidadãos Nacionais maiores e cujos agregados familiares afirmam rendimentos que não ultrapassem os seguintes limites:

- 01 Pessoa • 870,03/mês;
- 03 Pessoa • 1.305,04/mês;
- 04 Pessoa • 1.392,04/mês.

5 - Sendo o preço técnico de cada fogo de:

- T2 151,16 €;
- T0 95,23 €.

6 - A área de influência abrange o concelho de Pedrógão Grande.

7 - Os questionários para habilitação ao concurso deverão ser obtidos na Câmara Municipal de Pedrógão Grande, onde se encontra afixado o "Programa de Concurso", devendo ser entregues na mesma Câmara, depois de devidamente preenchidos e acompanhados das declarações ou certidões autenticadas dos vencimentos e rendimentos do agregado familiar.

8 - Todos os esclarecimentos podem ser prestados no Sector de Serviço Social (Secção de Obras) da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, durante as horas de expediente.

Paços do Concelho de Pedrógão Grande, 20 de Junho de 2002.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

(assinatura ilegível)

(Dr. João Manuel Gomes Marques)

"A Comarca" n.º 194 de 03.07.2002



CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

EDITAL N.º 11/2002

ELABORAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR DE VALE DE GOIS

----- Dr. João Manuel Gomes Marques, Presidente da Câmara Municipal do Pedrógão Grande:-----

-----Torna público que, dando cumprimento ao que foi deliberado pela Câmara Municipal em reunião de 13.06.2002, deverá efectuar-se, conforme o definido pelo P.O.A.C., a Elaboração do Plano do Pormenor do Vale do Góis, estabelecendo o prazo de 18 meses para a elaboração da proposta, designando como equipa técnica para a sua execução o Gabinete Técnico Local (GTL).-----

-----Assim, nos termos dos art.ºs 74º e 77º, do Decreto-Lei n.º 380/99, e nos 60 dias úteis seguintes à publicação deste anúncio em Diário da República, podem os interessados apresentar sugestões por escrito nas instalações do Gabinete Técnico Local (GTL), nas antigas instalações da ETPZP, na Avenida 25 do Abril, 3270 Pedrógão Grande, bem como apresentação de informações sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do respectivo procedimento de elaboração.-----

Para constar se passou o presente Edital e outros do igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Concelho do Pedrógão Grande, 14 de Junho do 2002.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

(assinatura ilegível)

(Dr. João Manuel Gomes Marques)

"A Comarca" n.º 194 de 03.07.2002



CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

AVISO

Avisam-se os possíveis interessados que se encontra aberto, após publicação no Diário da República III Série, concurso externo de ingresso para provimento do lugar abaixo referenciado:

N.º Lugares	Carreira/Categoria	Índices	Vencimento	Habilitações Literárias
01	Técnico Superior de Contabilidade(Estagiário)	310	• 962,02	Licenciatura em Economia ou Gestão de Empresas (Contabilidade e Auditoria)

Para mais esclarecimentos contactar a **Secção de Pessoal da Câmara Municipal de Pedrógão Grande**, nas horas normais de expediente.

Paços do Concelho de Pedrógão Grande, 24 de Junho de 2002.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

(assinatura ilegível)

(Dr. João Manuel Gomes Marques)

"A Comarca" n.º 194 de 03.07.2002



MARIA ELVIRA DA SILVA CASTELA PIRES TEIXEIRA

RELATÓRIO DE GESTÃO

Introdução

O jornal "A Comarca", sediado em Figueiró dos Vinhos, tem como actividade principal a divulgação de informação.

Actualmente, possui na totalidade 2.569 assinantes, quer empresas quer particulares, repartidos da seguinte forma em termos geográficos:

- 92% em Portugal;
- 8% fora do país;

o presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da actividade exercida no exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2001.

Actividade Desenvolvida

Podemos caracterizar o exercício agora encerrado da seguinte forma: I - Da análise à evolução dos resultados da empresa, podemos verificar que:

- 1.1- o Volume de Negócios é igual a 47.639,63 Euros, repartidos em 75% em publicidade e 25% em assinaturas.
- 1.2- Em relação aos Resultados Operacionais são de 4.458,78 Euros.
- 1.3- Em relação aos Resultados Financeiros: (37,16 EUR).
- 1.4 -Em relação aos Resultados Correntes: 4.421,62 EUR
- 1.5 -Em relação ao Resultado Antes de Imposto, este é igual ao Resultado Líquido do Exercício, nomeadamente 4.411,61 EUR.

É de salientar, que este jornal tem uma tiragem de 7.000 exemplares mensalmente, traduzida numa tiragem quinzenal de 3500 exemplares.

Maria Elvira da Silva Castela Pires Teixeira
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS - (ARTIGO 3º DO DEC.-LEI Nº 410/89)

Custos e Preços	Exercício		2001	2000
	2001	2000		
CMVMC:	0,0	0,0	0,0	0,0
Fornecimento e serviços externos	4.950.518,0	4.950.518,0	0,0	0,0
Custos com o pessoal:				
Remunerações	2.965.082,0	0,0	0,0	0,0
Encargos sociais:				
Franquias	0,0	3.464.053,0	0,0	0,0
Outros	498.971,0	0,0	0,0	0,0
Amortizações/imobilizado corp. e incorp.	1.065.499,0	0,0	0,0	0,0
Provisões	0,0	1.065.499,0	0,0	0,0
Impostos	3.553,0	42.151,0	0,0	0,0
Outros custos e perdas operacionais	38.600,0	0,0	0,0	0,0
(A)		9.522.203,0		
Amortizações/imobilizado incorp. e serv. fin.	0,0	7.450,0	0,0	0,0
Juros e custos similares	7.450,0	0,0	0,0	0,0
(C)		9.529.653,0		
Custos e perdas extraordinárias	0,0	2.000,0	0,0	0,0
(E)		8.531.293,0		
Imposto sobre o rendimento do exercício	0,0	231.556,0	0,0	0,0
(G)		8.762.849,0		
Resultado líquido do exercício	0,0	600.789,0	0,0	0,0
(F)		10.418.138,0		
Provisões e Ganhos				
Vendas e prestação de serviços	0,0	9.550.880,0	0,0	0,0
Variação da produção	0,0	0,0	0,0	0,0
Trabalhos para a própria empresa	0,0	0,0	0,0	0,0
Subsídios à exploração	865.234,0	0,0	0,0	0,0
Provisões suplantadas e outras	0,0	865.234,0	0,0	0,0
Outros ganhos e gastos operacionais	0,0	0,0	0,0	0,0
(B)		865.234,0		
Reajustamento de participações de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
Reajustamento de tit. seg./outras apl. fin.	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros ganhos e perdas similares	0,0	0,0	0,0	0,0
(D)		0,0		
Provisões e ganhos extraordinários	0,0	0,0	0,0	0,0
(F)		865.234,0		
REVENHO:				
Resultado operacional (B) - (A)		893.805,0	0,0	0,0
Resultado financeiro (D-B) - (C-A)		(7.450,0)	0,0	0,0
Resultado corrente (D) - (C)		886.355,0	0,0	0,0
Resultado antes de impostos (F+E)		886.355,0	0,0	0,0
Resultado líquido do exercício (F+G)		600.789,0	0,0	0,0

Administração/gestão: 31-12-2001 Técnico de Contas Nº:

BALANÇO (ARTIGO 3º DO DEC.-LEI Nº 410/89)

Activo	Exercício				Capital Próprio e Passivo	Exercício	
	2001		2000			2001	2000
	AB	AP	AL	AL			
Imobilizado							
Imobilizações Incorpóreas	0,0	0,0	0,0	0,0			
Imobilizações Corpóreas	3.400.253,0	1.065.499,0	2.334.754,0	0,0			
Investimentos Financeiros	0,0	0,0	0,0	0,0			
	3.400.253,0	1.065.499,0	2.334.754,0	0,0			
Circulante							
Existências	0,0	0,0	0,0	0,0			
Dívidas de terceiros:							
Médio e longo prazo	0,0	0,0	0,0	0,0			
Curto Prazo	2.711.502,0	0,0	2.711.502,0	0,0			
Títulos negociáveis	0,0	0,0	0,0	0,0			
Depósitos bancários e caixas	44.517,0	0,0	44.517,0	0,0			
	2.756.019,0	0,0	2.756.019,0	0,0			
Acréscimos e diferimentos							
	0,0	0,0	0,0	0,0			
Total do Activo	6.156.272,0	1.065.499,0	5.090.773,0	0,0			
					Capital Próprio e Passivo		
					Capital Próprio:		
					Capital	450.143,0	0,0
					Prémios de emissão acções (quotas)	0,0	0,0
					Reservas de reavaliação	0,0	0,0
					Reservas legais	0,0	0,0
					Reservas de outros C.P.	0,0	0,0
					Resultados transitados	0,0	0,0
					Subtotal	450.143,0	0,0
					Resultado líquido do exercício	600.789,0	0,0
					Dividendos antecipados	0,0	0,0
					Total do Capital Próprio	1.050.932,0	0,0
					Passivo		
					Provisões para riscos e encargos	0,0	0,0
					Dívidas a terceiros:		
					Médio e longo prazo	0,0	0,0
					Curto Prazo	1.444.125,0	0,0
						1.444.125,0	0,0
					Acréscimos e diferimentos	2.595.716,0	0,0
					Total do Passivo	4.090.841,0	0,0
					Total (Capital Próprio + Passivo)	5.090.773,0	0,0

Administração/gestão: 31-12-2001 Técnico de Contas Nº:

"A Comarca" n.º 194 de 03.07.2002

OPINIÃO

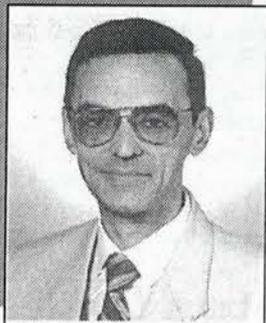
Na medida em que nos aproximamos da Idade do Aquário e os diversos aspectos cósmicos nos vão dando lições nesta Escola da Terra, quantas já não temos, e ainda mais as aprendemos; aliás, será eterno o aperfeiçoamento, pois a ciência irá espiritualizando-se, as religiões irão sofrer enormes mutações, as artes acompanharão, e, cada qual irá cada vez mais libertar-se deste quadro mais ou menos negro em que chegamos desde o ambiente natural, tão poluído, que ainda estamos longe de saber que lições dolorosas isso nos irá trazer, por mais que saibamos muito sobre genética e não só, ou aprendemos a viver de acordo com as Leis da Natureza ou então ... até ao quadro social.

Enquanto não aprendermos a saber retirar as causas desta ou daquela imperfeição, umas mais leves, outras graves e pesadas, pois jamais cessarão os efeitos. Assim, no campo da saúde, há que saber as causas que levaram determinada pessoa a possuir tendência para esta ou aquela doença, e não ficarmos pela hereditariedade e pela matéria física. Não será com a melhoria da parte genética que iremos resolver, com profundidade, todos esses problemas, apenas tão só estaremos a resolver o imediato, os efeitos, ficando por sabermos suprimir as causas que estão em corpos mais subtis que possuímos, apenas estaremos a dilatar no tempo e no espaço as lições

A Caminho de Uma Nova Organização Mundial

XIII
AS INFLUÊNCIAS A CURTO E A MÉDIO PRAZO PRAZO

DELMAR DE CARVALHO



de vida na Terra.

É urgente esta mudança de mentalidades. É urgente mudar de uma vez para sempre a espada pelo arado. É urgente conhecermos melhor a nós mesmos. Temos percorrido um longo caminho. Estamos numa fase crucial. Depois da Idade do Aquário, ou seja na Idade de Capricórnio, onde entraremos no ano 4818, mais ou menos, a Humanidade terá dado um passo de gigante, estaremos quiçá chegando ao final desta Época, a Ária, que já tem cerca de um milhão de anos! Mas, o que é isto comparado com a evolução do Universo? E antes dele surgir manifestado como hoje existe? O que terá demorado? Quantas manifestações?

De facto o que sabemos?

que trazemos para aprender, apenas estaremos a ganhar glória vã e quiçá, a arranjar mais lenha para nos queimarmos.

Confiamos que iremos saber ultrapassar esta fase materialista e destrutiva e que cada vez será maior o número de cientistas e de pessoas de outras áreas da cultura que irão sintonizar-se, em elevado grau, com as notas positivas e com uso da sua capacidade epigenética criarão novas e melhores condições

Portugal com 27 mil infectados pelo VIH mantém-se no grupo da frente da Europa

Portugal, com 27 mil casos, continua no grupo dos países da Europa Ocidental com mais pessoas infectadas com SIDA, de acordo com um relatório da ONU hoje divulgado.

Na Europa Ocidental as estimativas da ONU indicam que havia 550 mil infectados no ano passado, com os 130 mil casos de Espanha a mais contribuir, seguidos dos 100 mil da França e de outros tantos da Itália.

A Alemanha, com 41 mil infectados e o Reino Unido com 34 mil surgem a seguir, ocupando Portugal a posição seguinte na lista de países com maior prevalência de casos de Sida.

Dos 27.000 casos de Sida em Portugal a maior parte (26.000) diz respeito a adultos entre 15 e 49 anos. Os homens são os mais atingidos já que as mulheres portadoras de SIDA, na idade referida, eram apenas 5.100, de acordo com as estimativas da ONU.

Em Portugal o número de crianças infectadas não ia além de 350. Os países europeus com menos casos globais têm também menos crianças com o vírus.

Em relação ao número de mortos, Portugal contabilizou um milhar no ano passado, só ultrapassado pela Itália (1.100) e pela Espanha (2.300).

REIS E RAINHAS DE PORTUGAL

19 - FILIPE II

3ª Dinastia (Filipina)

Filipe II era um homem apático, indolente, de saúde débil e de pouca inteligência. Parece que não possuía qualquer capacidade governativa para gerir o vasto império que seu pai lhe deixara em herança.

Quando assume o poder, delega-o nas mãos dos seus favoritos. Assim, o duque de Lerma, o representante do rei no governo de Espanha, designa como governador de Portugal um homem da sua confiança, Cristóvão de Moura, mais tarde marquês

de Castelo Rodrigo, que garantiu, na medida do possível, a manutenção da autonomia portuguesa.

Porém, a política do governo de Espanha orientava-se no sentido de centralizar a administração, diminuindo gradualmente a autonomia dos vários reinos sob a égide da Espanha, o que provocou grande descontentamento nas populações.

Neste contexto Filipe II decide visitar Portugal, onde esteve apenas durante alguns meses.

Entre 1603 e 1617 o governo de Portugal é entregue ao clero nacional, sendo nomeados vice-reis o bispo de Coimbra, depois, o bispo de Leiria, o arcebispo de Braga e, por fim, o arcebispo de Lisboa.

Apesar dos protestos dos Portugueses, que não se conformavam com o facto de serem governados e sobrecarregados com impostos sucessivos por parte de um rei estrangeiro, o governo de Filipe II ainda conseguiu manter uma situa-

ção equilibrada, enquanto o mito do sebastianismo se ia difundindo e enraizando, como forma de resistência ao domínio espanhol.

No número anterior publicámos por lapso, a biografia de D. Filipe III em vez de D. Filipe II. Aqui fica a rectificação e o nosso pedido de desculpa.

* Fonte: Texto Editora

Cognome: O Pio
Reinou: de 1598 a 1621
Nasceu: em Madrid, a 14 de Abril de 1578
Filho de: Filipe I e de D. Ana de Áustria
Casou com: Margarida de Áustria
Descendentes legítimos: D. Filipe (futuro rei Filipe III), D. Afonso Maurício, D. Margarida, D. Carlos, D. Maria Ana, D. Ana Maurícia e D. Fernando
Morreu: em Madrid, em 1621
Sepultado: no Escorial, em Madrid

MACOBOLIM

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.
COM ALVARÁ DE FORNECEDOR DE OBRAS PÚBLICAS



TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.
TRANSPORTES PARA TODO O PAÍS

MANUEL HENRIQUES COELHO

E
LUIS MIGUEL C. COELHO
MEDIADORES DE SEGUROS
INTERMEDIÇÃO BANCÁRIA

A REALIDADE

Sob o título "FIGUEIRÓ NÃO PODE PARAR" foi publicado um artigo de opinião, da autoria do Dr. Carlos Lopes, na sua qualidade de dirigente da secção política concelhia do Partido Socialista, que, fazendo crer que aconteceu o que, de facto, não aconteceu, omitindo as razões da posição assumida pelo grupo parlamentar do PSD, na Assembleia Municipal, aquando da votação do Plano de Actividades e Orçamento da Câmara Municipal para o corrente ano e assumindo posição diferente da do grupo parlamentar do seu partido, que, sobre a nossa tomada de posição nada disse, veiculando-a através de um órgão da comunicação social, está, pelos vistos, fortemente interessado em que se lance a confusão e, sobretudo, que a vida política concelhia viva sob o signo da partidarização, o que não pode deixar de se lamentar.

Recordam-se e sublinham-se as palavras do deputado municipal Paulo Cameozas: "E, neste caso, todos queremos o melhor para Figueiró, embora com ideias e métodos diferentes", pelo que termos como "irresponsabilidade" e "insensibilidade" se devolvem ao remetente, já que, claramente, não nos pertencem.

Continuamos a entender que a Assembleia Municipal, cujas reuniões são públicas e devidamente publicitadas, é o local privilegiado para debate das questões que ao concelho dizem respeito deixando para os profissionais da comunicação social o trabalho de delas fazerem o conveniente relato, mas, porque assim não o entende aquele dirigente do Partido Socialista, vemo-nos obrigados a sair do nosso âmbito parlamentar para, fazendo apelo à nossa veia redactiva, colocar a verdade no lugar que lhe é devido.

Passemos, então à análise desapassionada

dos factos que, conforme consta da declaração de voto apensa à respectiva acta, nos obrigaram a votar contra os documentos acima referenciados.

1 - Quando olhamos para a nossa casa, para a nossa propriedade, para o nosso carro, em suma, quando olhamos para algo onde se torna necessário intervir, delineamos, necessariamente, uma estratégia, que mais não é do que um plano das actividades a desenvolver tendo em vista a ultrapassagem dos problemas detectados.

Seguidamente fazemos uma consulta à nossa conta bancária, analisamos correctamente o valor dos nossos rendimentos e dos nossos encargos e, em função das disponibilidades, começamos, necessariamente pelo prioritário, deixando, para depois, o secundário.

Ora, no que ao nosso Concelho diz respeito, existem duas situações que reputamos de extrema gravidade: a pobreza e a desertificação.

Com efeito, dados recentemente publicados, referem que, a nível distrital Figueiró dos Vinhos, ocupava, em 1999, o último lugar em termos de rendimento "per capita" e o penúltimo lugar em termos de densidade populacional e não nos parece que, entretanto, tenha ocorrido algum facto capaz de alterar aquele posicionamento.

Seria portanto admissível esperar-se que todo o esforço fosse orientado no sentido do desenvolvimento económico, deixando para segundo plano, situações potencialmente interessantes mas que, a nosso ver, nesta matéria, nada vêm acrescentar.

2 - A população do concelho, em 17 de Dezembro do passado ano de 2001, definiu, claramente, o conjunto das pessoas que queria na Câmara Municipal para governar o Concelho nos próximos quatro anos.

Ora, os vereadores do PSD, para além de

lhes não ter sido atribuído qualquer pelouro, não foram ouvidos nem achados na elaboração daqueles documentos, os quais lhes foram entregues, para apreciação, três dias antes da reunião em que, sobre tal matéria, se iria deliberar.

3 - As associações do concelho são, a todos os níveis, o resultado do empenho esforçado, dedicado e desinteressado de uns quantos carolas que querem levar por diante projectos orientados para o bem comum.

Para melhor se poder aferir da sua importância basta dizer que, sem elas, não teríamos bombeiros voluntários, filarmónica, futebol, andebol, escuteiros, etc., pelo que a sua existência e as suas actividades têm de ser encaradas como um bem social que importa estimular, dinamizar, apoiar correctamente e não como uns quantos pedintes a quem, uma vez por ano, se dá uma esmola.

4 - Nem todas as obras que decorrem no concelho têm intervenção directa da Câmara Municipal, isto é, são obras que financeira, técnica e administrativamente dela não dependem, embora, como é óbvio, não se discuta quer a importância da obra quer a intervenção da Câmara na sua génese.

Mas, porque não estão na sua dependência, a sua concretização não depende da vontade dos órgãos municipais, pelo que é extemporânea a sua inclusão no plano de actividades da Câmara Municipal.

Convém ainda esclarecer que, como todos sabemos, se mais não for, pelo acompanhamento noticioso dos trabalhos da Assembleia da República, existem, em termos orçamentais, dois tipos de votação: a votação na globalidade e a votação na especialidade.

Ora, como os próprios nomes deixam entender, ao votar-se na globalidade vota-se tendo em conta o documento no seu todo sem que, necessariamente, se esteja totalmente contra ou a favor de todo o seu conteúdo,

ao passo que, ao votar-se na especialidade, aí sim, se diz, objectivamente, com o que se concorda e com o que não se concorda.

Dado que o Orçamento e Plano de Actividades da Câmara Municipal, pelo corrente ano, foi apenas objecto de votação na globalidade, não se pode afirmar que votámos objectivamente contra qualquer situação especificamente considerada.

Posto isto importa dizer que, quando votamos contra, contestamos:

- a exclusão dos vereadores do PSD da elaboração daqueles documentos;
- a afectação, ao desenvolvimento económico, de apenas 8% da receita;
- a prática de uma política de esmolas às associações, destinando-lhe apenas cerca de 1% da receita;
- a inclusão no Plano de Actividades de obras que, porque não pertencem à Câmara, não têm, conseqüentemente, dotação orçamental.

Ao votarmos contra, pelas razões expostas, estamos necessariamente, a votar contra o subdesenvolvimento do concelho e contra a partidarização da vida política local, já que de nada valerá ter um concelho infra-estruturado se a população tem baixos rendimentos, é cada vez menor e mais envelhecida e de nada valerá agitar a bandeira da não partidarização se, na prática, aos vereadores do PSD se atribui um mero papel de figuras decorativas.

Haja a coragem de sermos realistas.
Tudo por...FIGUEIRÓ

A Secção Concelhia do PSD de Figueiró dos Vinhos

PSD de Figueiró dos Vinhos ao lado do SAP

O Partido Social Democrata de Figueiró dos Vinhos sempre entendeu e apoiou a criação do SAP em Figueiró dos Vinhos. Toda a população do concelho já o percebeu, há muito tempo, seja pelas opiniões já veiculadas nos órgãos próprios - Assembleia Municipal, Câmara Municipal e Assembleias de Freguesias -, seja pela actuação política ao longo de todos estes últimos anos.

O PSD pretende transmitir esta mensagem de confiança aos Figueiroenses, já que sendo estes tempos difíceis, arrastados por uma gestão pública de "mercearia", lutaremos sempre por um Figueiró melhor e mais desenvolvido.

- Entendemos exigir a todos os responsáveis do Governo Central, que o PSD de Figueiró dos Vinhos pretende ter um Serviço de Atendimento a funcionar 24 horas por dia, com todas as condições de funcionamento, as quais, não estão ainda totalmente garantidas, quer em termos de meios humanos, quer em termos de equipamentos necessários à garantia de eficácia dos serviços médicos a prestar;
- Todos os autarcas eleitos PSD, darão sempre o melhor pelo seu concelho e estarão sempre em qualquer circunstância ao lado da sua população, principalmente, quando se colocar em causa direitos conseguidos e adquiridos anteriormente;
- Repudiamos assim, qualquer tipo de aproveitamento político por parte de adversários políticos sem escrúpulos, e sem respeito para com a inteligência dos Figueiroenses, os quais só por má-fé pretendem passar a mensagem de que o PSD poderá estar contra o SAP de Figueiró dos Vinhos;
- Acreditamos que o actual governo, apesar das dificuldades financeiras do país, consiga transferir as verbas necessárias, já que o anterior governo o não fez.

A Secção Concelhia do PSD de Figueiró dos Vinhos

Lei da Televisão "corrigida" aprovada hoje

O PSD e o CDS-PP deverão aprovar hoje a proposta de alteração à lei da televisão, após um primeiro diploma do Governo ter sido considerado inconstitucional por não dar garantias de independência do serviço público de televisão.

Visando expurgar as inconstitucionalidades, o PSD e o CDS-PP decidiram transferir o poder de veto do Conselho de Opinião da RTP para a Alta Autoridade para a Comunicação Social, dando a esta entidade o poder de emitir pareceres vinculativos sobre propostas de nomeação de direcções de programas e de informação para a RTP.

Se as bancadas do PCP e do Bloco de Esquerda já assumiram o voto contra o diploma do PSD e do CDS-PP às alterações à lei da televisão, António Costa apenas referiu que "o PS não as irá votar favoravelmente". A primeira proposta do Governo, discutida a 23 de Maio, foi aprovada com os votos favoráveis do PSD e do CDS-PP, após um aceso debate em que a oposição se insurgiu contra a possibilidade das alterações pretendidas pelo executivo violarem a Lei Fundamental.

Colisão de aviões na Alemanha provoca 71 mortos

Cinquenta crianças encontram-se entre as 71 pessoas que morreram devido à colisão de dois aviões na noite de segunda-feira no sul da Alemanha, de acordo com fontes da aviação civil russa.

Às 23:43 locais, um Tupolev 154, pertencente à companhia Bashkirian Airlines, com 69 russos a bordo, colidiu com um Boeing 757 de transporte de mercadorias da DHL.

Os passageiros eram turistas russos que iam gozar um período de férias na Costa Brava, em Espanha.

O aparelho russo fazia a ligação entre Moscovo e Barcelona e o Boeing-757 da DHL, com dois tripulantes a bordo, dirigia-se para Bruxelas, após uma escala em Bérnago, em Itália.

A colisão dos dois aviões aconteceu a 11 mil metros de altitude, às 23:43 locais (22:43 em Lisboa) perto de Owingen, junto ao Lago Constança, ao sul da Alemanha. As causas prováveis do acidente devem-se a erro humano.

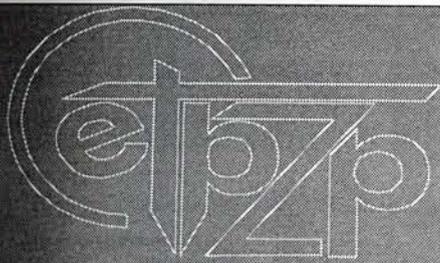
P. Sousa anuncia adeus aos relvados

O internacional português Paulo Sousa anunciou ontem o fim da sua carreira de futebolista profissional, numa breve declaração realizada no Estádio Nacional, em Lisboa.

O médio justificou a sua decisão com base nas sucessivas lesões que o afectaram nos últimos anos, impedindo-o de "exercer regularmente a actividade profissional", e que estiveram também na base de "não ter podido ajudar" a selecção nas duas últimas grandes competições, o Euro2000 e o Mundial2002.

"Cansado de lutar contra o infortúnio", o jogador queixou-se ainda de "inúmeras provas de falta de respeito e desconsideração" pelo seu passado.

Paulo Sousa não jogou qualquer minuto no Mundial da Coreia/Japão 2002, depois de se ter lesionado ainda durante o estágio em Macau.



**Escola Tecnológica
e Profissional
da Zona do Pinhal**

E-mail: etpzp@mail.telepac.pt

Tel. 236486341 - 236480100

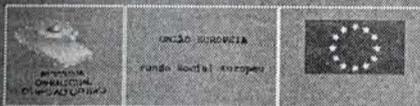
Fax: 236486334

Av. 25 de Abril

3270 - 162 **Pedrogão Grande**

Cursos de nível III :

- *Construção civil*
- *Comunicação / Relações Públicas, Marketing e Publicidade*
- *Hotelaria / Restauração, Organização e controlo*
- *Gestão*
- *Informática de Manutenção*



www.planimedia.pt/etpzp

ESCOLAS



**NOVIDADES PARA PROFESSORES, ALUNOS
E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO**

COM O **BILHETE ÚNICO DO ZOO**, PARA ALÉM DA VARIADA OFERTA EXISTENTE, AS ESCOLAS PODEM TER AGORA ACESSO A DIVERSOS PROGRAMAS EDUCATIVOS, ADAPTADOS AOS RESPECTIVOS CURRÍCULOS ESCOLARES E SEM QUALQUER CUSTO ADICIONAL.

POIS É, AS VISITAS GUIADAS E AS SESSÕES TEMÁTICAS PASSARAM A SER **(GRATUITAS) PARA AS ESCOLAS.**

O ZOO DE LISBOA.

ONDE ENSINAR E APRENDER É FÁCIL E DIVERTIDO!

TEMAS VISITAS GUIADAS: 1. GERAL; 2. ESPÉCIES EM PERIGO; 3. RÉPTEIS; 4. AVES.
TEMAS SESSÕES TEMÁTICAS: 1. UMA QUINTA MUITO ESPECIAL; 2. OS ZOOS NA CONSERVAÇÃO E REPRODUÇÃO DE ESPÉCIES; 3. A ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS DO ZOO.
PREÇO ESPECIAL ESCOLAS (ATÉ 21/09/00):
ESCOLA: 1.200\$00
PRÉ ESCOLAR (ATÉ 5 ANOS): 800\$00

PARA INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES: CENTRO PEDAGÓGICO - 21. 723 29 60

**PROGRAMA
DAS COMEMORAÇÕES DO
88º ANIVERSÁRIO DO CONCELHO
DE CASTANHEIRA DE PÊRA
DIAS 3, 4, 5, 6 E 7 DE JULHO DE 2002**

Quarta-feira, dia 3 de Julho

- 20.00h - Abertura das tasquinhas
- 22.00h - Banda Splash
- 23.00h - Non Stop

Quinta-feira, dia 4 de Julho

(Feriado Municipal)

- 08.00h - Alvorada
- 09.00h - Hastear da Bandeira, com a presença do Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pêra, GNR, entidades e população em geral.
- 09.30h - Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Brasfemes. Promoção de bombeiros de 3ª Classe a 2ª Classe.
- 10.00h - Missa na Igreja Matriz
- 12.00 - Sessão Solene no Salão Nobre dos Paços do Concelho.
- 13.00 - Almoço convívio para todos os castanheirenses e convidados - Mercado Municipal
- 15.30h - Recepção dos convidados no Salão Nobre dos Paços do Concelho.
- 16.00h - Visita e inauguração do Centro de Acolhimento Temporário de Menores em Risco - Vilar.
- 16.30h - Abertura da Exposição de pintura e escultura colectiva, na Casa do Tempo.



PROGRAMA

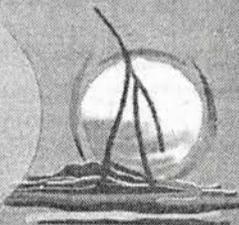
- 17.30h - Sardinhada Popular - Mercado Municipal
- 22.00h - Banda Termogénio
- 23.00h - Mónica Sintra

Sexta-feira, dia 5 de Julho

- 22.00h - Grupo Tradições, da Amicaper
- 23.00h - Banda Amigos do Presidente

Sábado, dia 6 de Julho

Torneio de Andebol Infantis Masculinos do Sport Castanheira de Pêra e Benfica, com a participação das equipas da Associação Académica de Coimbra, Sport Lisboa e Benfica



**Câmara Municipal de
Castanheira de Pera**

Aniversário

e Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos.

- 10.00h - Académica - Benfica
- 11.00h - Sport - Figº Vinhos
- 17.00h - Sport - Benfica
- 18.00h - Figº Vinhos - Académica

- 18.00h - Rancho Folclórico Sapateirense - Rancho Folc. Neveiros do Coentral
- 22.00h - Banda Edit
- 23.00h - Zézé Fernandes

Domingo, dia 7 de Julho

- Torneio de Andebol do Sport
- 10.00h - Figº Vinhos - Benfica
- 11.00h - Sport - Académica
- 16.30h - XVI Grande Prémio de Atletismo de C. Pera
- 21.00h - Acordeonistas : José Cláudio, Rodrigo Maurício e João Barracas
- 22.00h - Banda Jet7

CLASSIFICADOS

publicidade **anuncie já!**



236 553 669



Vendem-se

Lotes P/ Vivendas 3 Pisos
Urbanização Quinta da Mocha
Vista Panorâmica

Tel.: 289825239 Tlm.: 919230092

VENDE-SE

EM CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ - CASA ANTIGA E TERRENO C/PROJECTO PARA 2 CASA GEMINADAS

Contacto:
917 513 468

VENDE-SE

em Milharia de Cima
CASA DE HABITAÇÃO c/Quintal, Água própria,
com cerca de 2.000m².

Preço: 52.373,78

Contactos: 236 552 257 ou para França 003 316 430 45 42

VENDE-SE

Vivenda em Pedrógão Grande
A estrear. 4 quartos. Cozinha. 3 salas. 2 WC. hall.
Dispensa. 2 Varandas.

Accepto troca c/ andar usado, lotes terreno ou casas antigas
Contacto: 917 250 850

VENDE-SE

GRANDE QUINTA c/CASAS DE HABITAÇÃO, água e luz

sita em Figueiró dos Vinhos

Contactos: 252 613 926 (de 2ª a 6ª das 10H30 às 13H30)

VENDE-SE

em conjunto ou separado 40 propriedades.
- Pinhal, Eucaliptal e terras de sementeira -
no lugar do Bairrão

Contacto: 249 346 552

VENDE-SE

em Azeitão - Figueiró dos Vinhos
CASA EM PEDRA c/2 QUARTOS, CASA DE BANHO, COZINHA COM SALÃO GRANDE C/ LAREIRA, CORREDOR C/2 ENTRADAS, LOGRADOURO EM VOLTA DA CASA

Contactos: 968 028 856

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva
até 60 dias da data de chegada -
Desconto Especial

VENDE-SE

em Atalaia - Graça - PED. GRANDE

VIVENDA c/SALÃO c/3 QUARTOS, AQUECIMENTO CENTRAL e recheada

Rés do Chão com uma área de 120 m² c/ casa de banho

1 COZINHA-SALÃO c/ 90 m² (com recheio)

1 GARAGEM para 10 carros, c/ ESCRITÓRIO

1 GARAGEM c/ 300 m² c/ 1 CASA DE BANHO e 1 ESTUFA DE PINTURA

TUDO POR 124.699,47 Euros (25 MIL CONTOS)

Nota: Perto da Barragem da Bouça

Contactar: 919 351 739

VENDE-SE

VIVENDA A ESTREAR c/ 2 quartos e roupeiros,
cozinha mobilada, sala c/lareira, churrasqueira,
garagem e arrecadação.

sita em Derreada Cimeira - Pedrógão Grande

Contactos: 218 141 541 ou 965 697 399

AOMARCA

" a expressão da nossa terra "

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 12 Euros

- 10 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____

RUA/AV/
PRAÇA: _____

LOCALIDADE _____

CÓD.
POSTAL _____

ENVIO EUROS: _____, em:

CHEQUE

VALE DE CORREIO

NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

AOMARCA a expressão da nossa terra

AOMARCA

FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte n.º 153 488 255

Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR

Henrique Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO

Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO

Carlos Alberto Santos (C.P. n.º 4480)

REDACTORES

Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira

Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo,

Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva (Desporto)

COLABORADORES

Castanheira de Pera: Pedro Kalidás, Sandra Quintas -

Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves -

Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr.

Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade, e Pedro Mateus.

CORRESPONDENTES

Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano

Henriques - Derreada Cimeira: Eduardo Martins David -

Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa

Oliveira Vila Faeia: Nelson Domingos Elias - M.º Grande -

Albino Luis

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central -

Moredos: Café-Restaurante Europa - Coentral Grande:

Isabel Simões Graça; Concelho de Figueiró dos Vinhos: Vila:

Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete;

Concelho de Pedrógão Grande: Vila: Eduardo Paquete e

Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, Antonino Salgueiro,

Zilda Candeias, Eng.º José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis,

Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura

Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha

Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos

Vinhos

Telef. 236553669 - Fax 236553692

INTERNET - E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.ª - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/

3547801 - Fax-213579817

INTERNET - E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Rua da Nogueira - Tel. 236 488 815

3270 - 118 Pedrógão Grande

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIAÇÃO

Elvira Pires Teixeira, Paula Rosinha, Helena Taia, Maria

Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO, PRÉ-IMPRESSÃO

E IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura

(Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e

Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de

Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera;

Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do

Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta

de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró

dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande);

Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped. Grande);

Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte

das Bicas (Coentral); Centíope - Centro Formação do Zêzere

(CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de

Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de

Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão

Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997

Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995

Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995

Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/1995

Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995

JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996

Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996

P.º José C. Saraiva em homenagem à Igja. Matriz F. Vinhos - 20/4/97

Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/1997

Rancho Folclórico U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Assinatura Anual:

- 12 Euros

- Reformados: 10 Euros

- IVA 5% incluído

Preço Unitário - 10050

6,50 Euros

- IVA incluído

Membros da

TWOCOMMUNICATIONS

Londres - Inglaterra

MEMBRO DA

and

ORÇAMENTOS, COMPORTAMENTOS E LIGAÇÕES PERIGOSAS

Por reconhecer e sentir que havia ainda muitas coisas grandes e pequenas para fazer numa freguesia que conhecia como os dedos das mãos, apesar da obra que me orgulho de ajudar a construir ao longo de 25 anos, independentemente da cor política dos mandatos, na Junta ou na Câmara, cedi à tentação do "bichinho", deixando-me envolver noutra combate, apesar de sábios conselhos, apontando em sentido oposto.

Tinha perfeita consciência das dificuldades a vencer e das barreiras a transpor, quer externamente, mas sobretudo no plano "interno", facilmente previsíveis por comportamentos havidos, após "e antes" das autárquicas, em 1997.

Por outro lado, era uma candidatura inteiramente nova, diferente, portanto, de uma recandidatura, cujo cenário é totalmente diverso. Nunca imaginei, porém, foi que o salutar e desejável combate político descambasse em chicana grosseira com incidências pessoais e familiares.

Depois, aquela de um fulano se propor trocar, sem contrapartida, uma vice-presidência de Câmara pela modesta cadeira de presidente de Junta dificilmente passaria no gôto interesseiro de sujeitos cujo deus é o dinheiro, o protagonismo e o pedantismo balofo.

Ainda assim, fui em frente, confiando em mim próprio e na equipa que me acompanhava. Pensei em abandonar a corrida quando surgiram as caluniosas atoardas das "reformas", dos "tachos", dos "empregos", das "dinastias", e de quejandos disparates, hoje descodificados para desonra e vergonha de quem os lançou e alimentou.

Não pôde o Partido Socialista, atempadamente, fazer abortar essas falsas mensagens, e, quando se acordou, o que parecia inofensivo havia-se transformado num "vírus maligno" instalado em boa parte do corpo eleitoral, gerando metástases de dúvida, confusão e muito desinteresse pela causa. Em política é sempre mais difícil repor uma verdade do que passar uma mentira, por mais torpe que pareça.

Dizia a grande Palmira Bastos que "as árvores morrem de pé", e, como tal, avancei, indiferente às consequências.

Apresentei à Freguesia um projecto radicalmente diferente do outro, baseado na sintonia político-institucional e na coerência de intenções. Era preciso. "puxar" certo para "puxa" bem. Nada de subserviências, mas muita solidariedade e coesão.

Disse aos eleitores, de forma clara e transparente, o que pretendia, e como queria, esclarecendo que concorria, apenas, a presidente da Junta, onde retomaria o mandato acabado em 1989, quando fui para a Câmara. Não acreditei na minha ingenuidade, em "judas" nem em "falsos profetas", que se dizia por aí andarem.

Tive a confiança de 1124 figueiroenses, resultado considerado politicamente muito abrangente, face aos 694 sufrágios do Partido Socialista nas Autárquicas de Março. Foram menos 73 votos que o meu adversário directo. Esta diferença traduz, em linguagem aritmética, mas nem por isso menos democrática, uma inversão de 37 das intenções que, desta vez, entenderam "juntar os trapos" ao arraial contrário.

A. LOPES



Com este resultado tangencial, na metodologia de Hont, estavam criadas condições para uma gestão bipolarizada. A Junta de Freguesia seria suportada por uma Assembleia de cinco eleitos PSD contra quatro eleitos PS. Esperemos que não se deixe tentar pela partidização, ou sirva de correia de transmissão do que quer que seja, transformando-se em arma de arremesso contra poderes não alcançados, pois, nesse caso, será a Freguesia a pagar a factura.

A ver vamos, como diz o cego. Para já, concedamos o benefício da dúvida, augurando tudo de bom para uma população que muito respeito, e que me apoiou no melhor que tem de si. Não pretendo beliscar ninguém nas suas capacidades, honra e dignidade. Igual comportamento não houve para com a minha pessoa, mas isso já lá vai! Não se pense, porém, que, embora afastado da política activa, estou, ou jamais estarei, a leste do quotidiano da freguesia e do concelho. Acompanharei e intervirei sempre que o julgar oportuno, no acompanhamento dos problemas que a todos afligem, sem deserções, no uso que a plena cidadania confere.

Falávamos em Orçamentos, no título desta prosa. Foram eles que me fizeram manusear a pena. Só quem não sabe, não vê, ou navega "noutras águas", não compreende que os Orçamentos e Planos de uma Câmara e de uma Junta devem estar em sintonia, completando-se, e apontando para a consecução dos mesmos objectivos, que são o bem-estar das populações e o incremento da sua qualidade de vida, sobretudo num município pequeno como o nossos.

Lembro com saudade a minha postura e comportamento na Assembleia Municipal, tal como a do saudoso António Pais, da Junta de Aguda, aquando da discussão e votação dos Orçamentos e Planos camarários. Éramos presidentes de Junta, e nessa qualidade, arrogavam-nos o direito de votar, consoante os documentos em apreço contemplassem, ou não, o que entendíamos de interesse para

as nossas Freguesias. Fi-lo na governação municipal do PSD de que era militante; fê-lo ele na governação socialista, enquanto militante do PSD. Nessas circunstâncias, a nossa camisola era a da Freguesia que nos tinha elegido para a representar. Os presidentes de Junta são membros por inerência da Assembleia Municipal, membros não-eleitos desse Órgão. Logo a disciplina partidária é aqui muito discutível. O que conta são os superiores interesses das comunidades que gerimos no órgão-base, isto é, nas Juntas de Freguesia.

Foi por isso que soube, com mágoa, que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, membro e dirigente do PS, eleito nas listas do PSD, votou contra o Orçamento e Plano de Actividades da Câmara para o ano de 2002, apesar de, previamente, o Sr. Presidente da Câmara o ter convocado para que apresentasse sugestões, tal como aos seus colegas. Terá entendido o novo presidente da Junta de Figueiró, ao contrário dos seus colegas das outras quatro Juntas, que a Câmara nada apresentava de bom para a sua freguesia e para o bem-estar das suas populações. Logo, vá de votar CONTRA, enfileirando numa cega disciplina partidária. Ligações perigosas, Sr. Presidente!

A freguesia de Figueiró, que lhe deu mais 73 votos do que a mim, não lhe merecia este comportamento, e poderá penalizá-lo pela sua atitude. Conhece as obras em curso, em fase de arranque, e em projecto, que, dia a dia, nos encham os olhos das Agrias à Cova da Eira; de Água d'Alta aos confins da Várzea? Não temos de declarar guerra a ninguém, mesmo que nos mandem, pois "ninguém corta a raiz ao pensamento", como canta o Poeta!

Falemos então em "Orçamentos", e na vossa frustração pelos "QUATRO" do PS não terem aprovado o "vosso" na Assembleia de Freguesia.

A imprensa local publicou, recentemente, na mesma edição do mesmo Jornal, dois artigos sobre o tema, subscritos por figuras gradas do PSD e do PS.

No primeiro caso, o autor coloca no mesmo saco vituperiosos contra a defunta governação socialista, atirando areia aos olhos das pessoas para justificar perante os figueiroenses as desgraças do célebre orçamento rectificativo de um Governo que muitos dos que nos lêem ajudaram a gerar, para, logo a seguir, zurzir os quatro eleitos do PS na Assembleia de Freguesia, por terem votado contra o Orçamento da Junta.

Fizeram-no, porque são responsáveis e quem os elegeu lhes merece todo o respeito.

Fizeram-no porque não podem aprovar obras de fachada, desperdícios, vaidades e promessas eleitorais mesquinhas, e muito menos ilegalidades, como aquela que quer pagar escrituras de coisas que nem sequer existem! Quanto às insinuações grotescas, essas dão-se de barato. Não existe sede de poder, logo não pode haver "indigestão eleitoral", ou "desejo de dar nas vistas". Dar nas vistas a quem? Só se for a muitos dos 1197 "arrendidos", como por aí se diz...

Em lugar de se esbanjarem centenas de contos para subsidiar automobilistas da Marinha Grande, e como já não há que investir na iluminação dos "NÓS" do L.C. 8, um já a funcionar, e outro a arrancar, ambos pedidos pela Câmara à J.A.E., há dois anos; quando a anterior Junta conseguiu a doação do edifício da Casa do Povo para instalar a sua Sede, poupando milhares de contos, não seria mais sensato rentabilizar o terreno anexo, outrora pertença do Casulo, e hoje propriedade da Junta de Freguesia, doada pela Câmara, transformado em silvado, criando ali um espaço infantil?

O problema das Associações Recreativas deverá ser resolvido pelo dinamismo e bairrismo das populações, nunca pela Junta, ou pela Câmara, como se tem dito. Doutra modo, serão "nados-mortos". Atentem-se os bons exemplos do Carapinhal, Aldeia Ana de Aviz, Ribeira de Alge, Chimpeles, Aguda, Alge, etc., etc. As Autarquias não têm de criar, devem sim apoiar obras em desenvolvimento, tal como intervir nas limpezas dos lugares, e em tudo quando diga respeito aos verdadeiros e superiores interesses das populações. A Junta de Freguesia não é tão pobrezinha assim! Gere um Orçamento de 18.500 contos vindos da Lei das Finanças Locais (Estado) e da Câmara, além das suas Receitas Próprias. É preciso ver a forma mais conveniente de aplicar estes dinheiros, perante os quais mil contos de compromissos anteriores são uma "gota de água", nunca uma desculpa.

Votou-se na Assembleia Municipal contra a estrada de ligação à Cova da Eira, contra a ampliação do Parque Desportivo, contra a cobertura do Mercado, contra a ampliação da Escola Preparatória, contra a profunda recuperação e beneficiação da rede de estradas da Freguesia, contra o SAP no Centro de Saúde que, pelos vistos, um governante do PSD quer fechar, contra a transformação do antigo Hospital em Unidade de Internamento e Consultórios de Especialidades, contra tantos e tantos projectos válidos para a Freguesia.

Votou-se contra os interesses da Freguesia na Assembleia Municipal, enquanto os senhores membros da Assembleia de Freguesia eleitos pelo Partido Socialista votavam a favor deles, assumindo uma posição inequívoca contra tudo aquilo que consideram pernicioso para as populações que os elegeram. Serão sempre Oposição construtiva, colaborante e responsável.

Caberá aos cidadãos comparar o nosso conceito de democracia com o dos outros.

LUZINHA DO CENTRO

ELECTRICIDADE
ELECTRÓNICA

de João M. L. Silva

Telef. 236 551 016 * Fax: 236 551 018 * Telm. 933 161 664
3260 - 357 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ELECTRODOMÉSTICOS



loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.



PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

Telef. 236 486 330 - Fax 036 486 256 - APARTADO 8
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

"A solidão é boa - quando se está em paz consigo mesmo e se tem um determinado problema para resolver."

GOETHE

"O sensato é lento no falar e rápido na acção."

CONFÚCIO

última
página

2002 Julho 3

COMARCA
RUA DR. ANTÓNIO JOSÉ ALMEIDA, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PORTUGAL
PORTE PAGO
Fernão de Magalhães
3000 COIMBRA

**CANTINHO
DA
ESQUERDA**

Kalidás Barreto



FRONTEIRAS

Nesta coisa de fronteiras temos que nos entender quanto à União Europeia: ou estamos em igualdade de circunstâncias e sendo permissivos à entrada dos cidadãos europeus, temos que exigir o mesmo dos outros países, ou, sem regras, voltamos ao princípio.

De uma vez por todas temos que saber, recordar e impor que uma das normas da U.E. é a da livre circulação de pessoas, capitais e mercadorias no espaço europeu.

É por isso que o que se passou com as agressões da polícia espanhola aos cidadãos portugueses que ordeiramente se dirigiam a Sevilha para participarem numa manifestação anti-globalização à margem da cimeira que ali se realizava, é lamentável e merece veemente protesto!

Não me interessa saber se estou ou não de acordo com a forma desta manifestação, ainda que o esteja com os objectivos que visam denunciar os aspectos negativos de um processo que se por um lado abre universalmente o espaço de comunicação, por outro está a transformar o poder político em submisso laço do poder económico, tornando, de facto, os ricos cada vez mais ricos e as nações pobres cada vez mais miseráveis.

Tão pouco me interessa alimentar uma espécie de Portugal-Espanha da pancadaria.

Interessa-me sobretudo é que não fique impune a atitude da polícia espanhola contra cidadãos livres que queriam entrar em Espanha por direito próprio.

Não me interessa saber de que partido são os deputados Miguel Portas e Francisco Louçã; seguramente que não são do meu, mas seguramente, também, são os cidadãos eleitos pelo povo para um órgão de soberania - a Assembleia da República do meu País.

Por isso deploro a atitude titubeante do Primeiro-Ministro que ficou satisfeito com qualquer espécie de balbuciar diplomático espanhol e sou solidário com os deputados Francisco Louçã e Miguel Portas, bem como com todos os portugueses que foram vítimas de agressão na fronteira, por parte da polícia espanhola, saudando a atitude firme de Mota Amaral, Presidente da Assembleia da República.

Afinal, como verifico, há gente que tem tão pouco orgulho nacional que nem sequer se recorda que o Tratado de Zamora foi em 1143 e que apesar de alguns confrontos, somos independentes desde então, o que não quer dizer que não sejamos amigos e em igualdade de circunstâncias, para mais agora membros da mesma União.

E a propósito lembremos aos nossos caros monárquicos que se estivemos "entupidos" entre 1580 e 1640 deveu-se exactamente à sucessão dinástica.

Isso, meus caros, não sucede na república, porque a soberania é do povo, não do rei!

Às vezes, faz bem lembrar! É que esta coisa do orgulho nacional e da auto-estima não são coisas do passado nem pieguices reaccionárias.

AINDA OS SAP NO NORTE DO DISTRITO

Reacção à entrevista de Feliciano Barreiras Duarte

Na entrevista que o Dr. Feliciano Duarte, figura política conhecida do Bombarral e do distrito, hoje, Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Presidência do Governo do PSD, concedeu ao "Jornal de Leiria", em 13 de Junho, é incluída uma pergunta que, a pedido do jornalista, fiz, ao entrevistado.

Transcrevo a pergunta que formulei e a correspondente resposta do Sr. Secretário de Estado Adjunto: "Kalidás Barreto, sindicalista, Castanheira de Pera:

O que pensa fazer, a curto prazo, para que finalmente o Norte do distrito tenha a funcionar os Serviços de Atendimento Permanente (SAP)?

A decisão do anterior governo em abrir, em Figueiró dos Vinhos, um SAP não é consensual e acaba por ser injusta para os outros concelhos. Sem qualquer tipo de compromisso, o que posso dizer é que, num curto prazo, o governo irá redefinir essa decisão. Se não o fizéssemos estaríamos a caucionar uma medida de um governo socialista. Algo que não tem efeitos práticos para os utentes de Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande. Acredito que, a breve prazo, iremos ter desenvolvimentos em relação ao SAP de Figueiró dos Vinhos."

Vejo porém que o Dr. Feliciano Duarte deu, com a habilidade que lhe é reconhecida, a volta ao texto, não respondendo directamente à questão posta.

Admito que não conheça toda a extensão do problema, mas estranho muito que ignore a geografia política do distrito.

Permita-me porém que desejando colmatar algum lapso de memória lhe lembre que o único Concelho do Norte do distrito que com uma única excepção tem um eleitorado fiel ao partido socialista quer nas autárquicas quer nas legislativas, é Castanheira de Pera.

Ora o que, segundo a lógica do Sr. Secretário de Estado poderia ser suspeito de medida de um governo socialista para um concelho socialista era um SAP só em Castanheira de Pera, nunca em Figueiró, que nas legislativas votou, até agora, PSD.

Por outro lado, como sabe, há um SAP em Avelar, concelho de Ansião (fiel PSD) e Alvaiázere (fiel PSD) aguarda a visão do actual Governo sem que isso seja considerado compadrio, tal como Pedrógão Grande (PSD) onde o Centro de Saúde é precário e não há SAP!

Vejamos, entretanto, os utentes inscritos nos Centros de Saúde dos três concelhos do Norte dos distrito, indo entre parêntesis a maioria política autárquica e a seguir a votação nas últimas legislativas:

Em Castanheira de Pera ganha o PS nas duas eleições. Os 4574 utentes têm Centro de Saúde novo, sem SAR e sem camas. Já em Figueiró dos Vinhos, onde ganha o

PS nas autárquicas e nas legislativas o PSD, existe um Centro antigo com SAP e hospital para 9001 utentes. Na vila de Pedrógão Grande o PSD ganhou as últimas duas eleições e o Centro que serve 6140 utentes é antigo, sem SAP e sem camas. Existe um número significativo de cidadãos isolados com grande percentagem de idosos.

Devo ainda acrescentar que a localização de um único SAP em Figueiró cobrindo toda a população dos três concelhos não era como não é, consensual, mas isso não significava nem significa que alguém fosse contra a criação de um SAP naquele concelho.

O que me parece que era e é consensual, é o princípio de haver atendimento permanente nos três concelhos, para cuidados primários, prevendo-se um SAP devidamente apetrechado em edifício próprio equidistante e acessível à população de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e de Pedrógão Grande, cobrindo uma área de acidentes como é a IC-8 de um mau traçado, inaugurado num governo do Professor Cavaco Silva.

A solução que a resposta do Sr. Secretário de Estado deixa antever, duplica as preocupações destes três concelhos: não só não quer "caucionar" o SAP de Figueiró dos Vinhos, mas por outras palavras parece querer extingui-lo sem criar o tal Sap equidistante devidamente

apetrechado, sem dar alternativas que não podem passar por diminuir os cuidados de saúde a quem já os têm; Castanheira e Pedrógão também não beneficiariam com isso, como é óbvio. Tão pouco beneficia a coesão distrital pela tracção que o Norte tem por Coimbra, o que a História confirma.

Dr. Feliciano Duarte, meu caro e jovem Secretário de Estado, a "pesada herança" do governo do Engº Guterres não deve desculpar tudo.

Até porque o governo de responsabilidade do partido socialista também não teve tempo para resolver em pouco mais de seis anos (e não sete) os erros que os dez anos anteriores do governo do partido social-democrata cometeu no distrito de Leiria e no país.

E olhe que não foram poucos - é bom não esquecer.

E, francamente, Dr. Feliciano Duarte, as hesitações que o seu governo tem anunciado e o senhor, disciplinadamente, acata, deixa-me preocupado.

É que o aeroporto da OTA que apoiava é agora adiado, acabar com as portagens na A-8 eram a sua bandeira de luta, mas agora já não o é, por exemplo; sucederá o mesmo com o SAP do Norte do distrito?

Afinal que tem a ver a cor partidária com a saúde pública?

Kalidás Barreto

Discoteca Twins comemora 2º Aniversário

Está de parabéns a Discoteca Twins - e o Pedro Silva, grande mentor do projecto - pela passagem do seu 2º aniversário. O evento será no próximo dia 13 de Julho e, segundo o proprietário Pedro Silva, as surpresas prometem, para além da oferta de champanhe e bolo.

Este espaço tem trazido até Pedrógão Grande milhares de visitantes, assumindo-se como um dos grandes polos de atracção e divulgação do concelho.

Já sabe, dia 13 de Julho não perca o 2º aniversário da Discoteca Twins, um excelente espaço que se tem imposto pela qualidade de instalações, bom som e um atendimento personalizado, bem ao modo seu proprietário e gerente, Pedro Silva

Juniores do Pedroguense sobem à "Honra"

Os jovens da equipa júnior do Recreio Pedroguense conseguiram este ano um feito inédito no historial do clube: a subida à Divisão de Honra.

Orientados pelos técnicos Zé Pélé e Victors Roldão, os jovens pedroguenses fizeram uma época em crescendo. Apuraram-se para a fase final graças a uma ponta final espectacular em que recuperaram vários lugares na tabela. Ao facto também não foi estranho a utilização do plantel em pleno, já que os jovens pedroguenses foram muitas vezes chanados à equipa sénior.

É já uma "sina" destes técnicos levar o Recreio à Honra. Lembramos que já foi Zé Pélé que levou os seniores a este escalão e o Victors Roldão os juvenis. Parabéns



restaurante

PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E
TURISMO, LDA.

Tel. 236 552115/552260 - Fax 236 552887 - 3260

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Requinte e bom gosto!

- RESTAURANTE PANORAMA, - ESPLANADA/BAR JARDIM,
- BAR DO CINEMA/CLUBE FIGUEIROENSE, - FRAGAS DE S. SIMÃO,

PANORAMA... SEMPRE!